

INDUSTRIA METALOPLÁSTICA
Norfibras

Especialistas em:

**POLIESTER REFORÇADO
COM FIBRA DE VIDRO**

Caixas isotérmicas e frigoríficas,
Instalação de Frio em Transportes,
Isolamento e Pintura de piscinas,
entre outros

INDUSTRIA METALOPLÁSTICA
Norfibras

Terra quente

Quinzenário de Informação Regional

Preço:
1€
c/iva

Directora: Marisa Raquel Alves
Edição 508 | 15 de Dezembro / 2012 | Ano XXIII

Reveillon 2012/2013

RESERVAS LIMITADAS:
No local ou pelo Tel. 278 248 200 | 988 056 988 | 934 601 402

Restaurante
TÁVORA
IRMÃOS BARREIRA - RESTAURANTE, LDA

ALFÂNDEGA DA FÉ - ALIJÓ - CARRAZEDA DE ANSIÃES - FREIXO DE ESPADA À CINTA - MACEDO DE CAVALEIROS - MIRANDELA - MURÇA - TORRE DE MONCORVO - VALPAÇOS - VILA FLOR - ALFÂNDEGA DA FÉ - ALIJÓ - CARRAZEDA DE ANSIÃES - FREIXO DE ESPADA À CINTA - MACEDO DE CAVALEIROS - MIRANDELA - MURÇA - TORRE DE MONCORVO - VALPAÇOS - VILA FLOR

O jornal
TERRA QUENTE
deseja-lhe
BOAS FESTAS



MIRANDELA

**Complexo
Agro-Industrial
do Cachão volta
a gerar polémica** p. 8

DESPORTO

**Natação:
Mirandelenses
somam vitórias** p. 13

ENTREVISTA – FREGUESIAS

**Paula Garcia
indecisa em
relação à
candidatura**



p. 3

éxito sucesso excelência
foco positivo criatividade
partilha sonhos objetivos metas
planear potenciar desafios resultados
amor saúde alegria talento
responsabilidade compromisso ética
acreditar refletir agir
formar comunicar atitude
colaborar dinâmica comunidade
felicidade bem estar

A Consultua deseja a todos os formandos, colaboradores, clientes
amigos e fornecedores um Feliz Natal
e um ano de 2013 recheado de realizações pessoais e profissionais

consultua
ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EDITORIAL

CACIA DE TRÁS-OS-MONTES

Já foi a jóia da coroa da lavoura transmontana, mas hoje não passa de um conjunto de edifícios decrépitos, onde algumas empresas vão resistindo ao passar do tempo.

O Complexo Agro-Industrial do Cachão foi, sem sombra de dúvida, um sonho que poderia ter resultado em sucesso muito antes de se falar em produtos certificados. Muito antes de alguns municípios, como Mirandela e Alfândega da Fé terem criado marcas chapéu para alguns dos seus produtos, já o Complexo do Cachão embalava a marca "Nordeste", que ainda hoje é aplicada por algumas unidades que ali laboram.

E se é certo que ainda há alguma actividade no complexo, também é verdade que algumas empresas se aproveitam do estado de abandono de algumas áreas de terreno para transformar o local em armazém de lixo. A mais prevaricadora nesta matéria é a Mirapapel, cujo cartão de visita na unidade à entrada de Mirandela ou no Cachão não condiz com as práticas que devem caracterizar uma empresa de reciclagem, logo amiga do Ambiente.

A Mirapapel pode aumentar o volume de facturação, pode contratar mais funcionários, pode receber prémios e pode ter uma peso crescente na economia regional, mas nada disto lhe confere o direito de transformar duas zonas do concelho em espécies de mini aterros sanitários. Esse está em Urjais, bem perto do Cachão, e é gerido de forma exemplar pela empresa intermunicipal Resíduos do Nordeste.

O caso, de resto, já foi parar à Assembleia da República, pela mão do deputado Agostinho Lopes. A Câmara de Mirandela garante que tem pressionado a empresa para escoar o lixo armazenado, mas então porque é que as dezenas e dezenas de fardos continuam depositados no Cachão ou às portas da cidade, lançando maus cheiros tanto para a vizinhança como para a Auto-Estrada.

Nos tempos áureos dos comboios Inter-Regionais da Linha do Norte, não era preciso olhar pela janela para sabermos que estávamos a chegar à estação de Cacia (Aveiro). Bastava o mau cheiro da celulose da Portucel. Na Auto-Estrada Transmontana não é preciso olhar para o lado para saber que estamos a chegar a Mirandela. Basta o "aroma" da Mirapapel. Inaceitável numa "Cidade Jardim"!

MIRANDELA

Hospital da Terra Quente de portas abertas

A administração conta, no primeiro trimestre de 2013, pôr o equipamento funcionar em pleno, com todas as valências disponíveis

Cátia Barreira

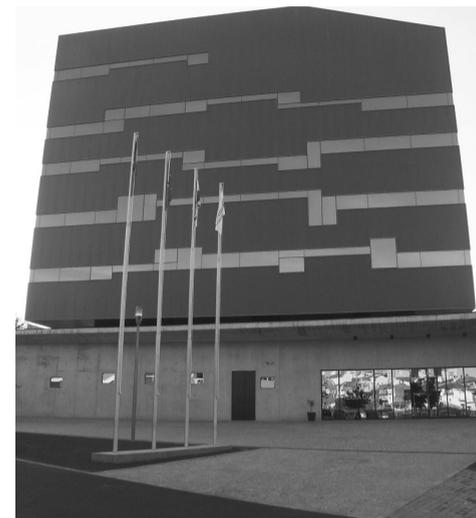
O Hospital da Terra Quente abriu portas, no passado dia 2 de Dezembro, em Mirandela. Trata-se de um investimento que ronda os 17 milhões de euros e pretende empregar um total de 70 pessoas tornando-se num dos maiores investimentos privados em Trás-os-Montes na área da Saúde.

A abertura será faseada. Para já estão, apenas, disponíveis as consultas programadas. Na segunda fase, ainda este mês, abrirão as consultas urgentes, o internamento hospitalar e o funcionamento dos blocos operatórios. Na última fase, que está programada para o início do mês de Janeiro de 2013, entrará em funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados e a Residência Sénior.

O Município de Mirandela decidiu participar com 13 por cento no capital social, ficando com um lugar no Conselho de Administração. "A autarquia considerou que havia uma necessidade estratégica para nós conseguirmos

dotar a região de algumas valências que estão diminuídas nas unidades de saúde existentes", salienta o autarca local, António Branco.

O presidente da Câmara está seguro de que será uma unidade de referência nacional e que pode servir de alavanca para fixar a população e ajudar ao desenvolvimento da cidade. "Se fizermos deste projecto o que está neste momento programado, podemos captar público da região norte e porque não até no futuro, tendo em conta a oferta qualificada que vai ter, a disponibilidade das salas e blocos operatórios de grande nível, porque não pensar em captar utentes de outros países", acrescenta. Manuel José Lemos, também membro da administração, garante que o Hospital Terra Quente "pode ser um elemento decisivo que faltava para Mirandela ficar com um cluster de excelência ao nível da saúde". Este equipamento será dotado de 140 camas e pretende estabelecer acordos com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) em algumas das es-



Hospital privado abriu portas

pecialidades, terá, ainda, até ao final do ano, acordo com a ADSE e mais 17 entidades do sector da saúde.

O Hospital da Terra Quente representa um investimento de 15 milhões de euros, directos, por parte dos accionistas e mais dois milhões de euros das restantes entidades que se associaram ao projecto com a prestação de serviços.

Lar Residência da APPACDM abrirá na Primavera

CB

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Mirandela está a organizar algumas activi-

dades de angariação de verbas para a conclusão do Lar Residência, a inaugurar na próxima primavera. A lista de espera é já extensa e cerca de 40 deficientes ficarão a aguardar vez visto que o equipamento apenas terá capaci-

dade para acolher 24 clientes.

"A vida destas pessoas não se resume só a actividades ocupacionais, as pessoas crescem e envelhecem e a APPACDM vai dar atendimento ao longo da vida e com as famílias bastante desgastadas e precisam de outro tipo de resposta social e o Lar Residência vai precisamente a esse encontro", destaca a presidente da Associação, Narcisca Castro.

O Lar Residência precisa agora de equipamentos e para a instituição angariar dinheiro, estão disponíveis postais de Natal feitos pelos utentes da APPACDM. "É já habitual fazermos estes postais de Natal nos nossos ateliês com o apoio dos monitores, desenhando o que lhes vai na alma. Fazemos também a nossa festa de Natal para reunir a família dos nossos clientes, sendo os bilhetes a um preço simbólico de 15 euros para pessoas que não são sócias e 10 euros para os sócios", conclui Narcisca Castro. As verbas angariadas nestas iniciativas serão canalizadas para a aquisição de equipamentos para o Lar Residência da APPACDM de Mirandela com inauguração prevista para Maio de 2013.



Lar Residência terá capacidade para 24 utentes

Ficha Técnica



Sede: Av. Bombeiros Voluntários nº 47, sobreloja 2, Apartado 39 - 5370-226 Mirandela
Telef e Fax: 278 265 902 * E-mail: jornalterraquente@iol.pt e jornalterraquente@sapo.pt



Directora: Marisa Alves | Correio Electrónico: jornalterraquente@sapo.pt e jornalterraquente@iol.pt | Coordenação: Cátia Barreira (TPE 219) | Redacção: Marisa Santos, Teresa Batista e Susana Madureira
Colaborador: Fernando Cordeiro | Colunistas: António Júlio Andrade, Humberto Pinto, José António Ferreira, Luís Guimarães, Maria Fernanda Guimarães, Miguel Portugal

Os textos devidamente identificados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Propriedade: PNA - Publicação, Notícias e Audiovisuais, Lda. | Nº de registo ICS: 113995 | Publicação periódica: 214246 | Empresa Jornalística: 218885 | Conservatória do Registo Comercial: 452/170594
NIF: 503193585 | Nº de Depósito Legal: 291285/09

Sócio com mais de 10%: Pedro Nuno Caldeira Manuel (95%) | Distribuição: PNA | Tiragem: 3.000 Ex.

Sede Social e Redacção: Avenida dos Bombeiros Voluntários, 47 - sobreloja 2 - Apartado 39 - 5370 Mirandela; Telefone e Fax - 278265902

Paginação: João Paulo Afonso | Impressão: Diário do Minho - Braga

ENTREVISTA

“Muitas vezes a insistência é a melhor arma para vencermos grandes batalhas”

Paula Maria Pereira do Nascimento Lopes Garcia, 46 anos, natural de Carrazeda de Ansiães, cumpre 11 anos à frente da Junta de Freguesia da Torre Dona Chama, eleita pelo Partido Social Democrata (PSD). Ainda não definiu se irá recandidatar-se nas próximas eleições mas adianta ter, ainda, projectos futuros que gostaria de ver concretizados.

Cátia Barreira

Jornal Terra Quente (JTQ): Está a cumprir o terceiro mandato como presidente da junta de freguesia de Torre Dona Chama. Que balanço faz destes anos?

Paula Garcia (PG): O Balanço foi francamente positivo conquistaram-se muitas batalhas que permitiram mostrar o espírito determinado e persuasivo com que me envolvia nelas.

JTQ: O que a motivou a abraçar a presidência da junta de freguesia?

PG: As pessoas as suas necessidades e uma vontade enorme de me exceder em esforços para lutar por todo um conjunto de mais-valias.

JTQ: Quais os desafios a que se

duvidaram que afinal a dedicação a união uma vontade desmedida e muitas vezes a insistência são as melhores armas para vencermos grandes batalhas e fazer de nós heróis.

JTQ: Da obra já feita, nestes anos, que projecto destaca?

PG: As obras de nome e que trouxeram à vila uma vivência e estrutura diferente e importante foi a construção do edifício onde está instalada a Extensão de saúde da Vila, o quartel dos Bombeiros Voluntários, a Praça Central onde se encontra também uma galeria de arte e Posto de Turismo, Parque infantil e a Torre monumento representativo das terras de Ledra, o loteamento Júlio Ferreira que permitiu à vila a abertura de duas novas ruas, O Ecocentro, a Etar,



Paula Garcia é natural de Carrazeda de Ansiães

o nosso record ao Guinness com a maior albarda/ sela do mundo temos ainda em projecto com protocolo assinado para a construção do quartel da GNR; A casa das artes e ofícios com candidatura ao Proder e a Casa do Careto apenas com projecto de arquitectura. Fizemos a primeira fase do Pavilhão Multiusos e um Polidesportivo integrado num projecto que incluiu a recuperação do Recinto da Feira e umas Piscinas entre muitas outras na vila e nas aldeias da freguesia Vilares da Torre, Mosteiro e Guide.

JTQ: Apesar da vontade, o andamento dos projectos é condicionado pelas dificuldades financeiras?

PG: Face á conjuntura pois compreende-se que efectivamente alguns dos projectos não sejam

de fácil conclusão.

JTQ: Qual a verba de que a junta de freguesia dispõe agora anualmente?

PG: O valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), mas claro que a junta de freguesia de Torre Dona Chama contou sempre com as verbas aprovadas pela Câmara Municipal de Mirandela, pois, sem estas era impensável concretizar todas as grandes obras bem como as várias candidaturas a alguns programas.

JTQ: Com que verbas a junta da freguesia deixou de contar com os cortes orçamentais?

PG: Mais uma vez é compreensível que devido a todo um conjunto de circunstâncias não se possa ter acesso às verbas desejáveis. Contudo temos a certeza que da parte da Câmara

Municipal sempre que possível conseguiremos a colaboração necessária.

JTQ: Como pensa que vai ser o ano de 2013?

PG: Vai efectivamente ser um ano de muita austeridade e de muita contenção e racionamento de verbas, mas não será impeditivo para a realização de um conjunto de acções que possam sempre criar um clima de esperança para acreditar no futuro e no que ele nos poderá trazer de bom.

JTQ: Como vê, enquanto presidente da junta de freguesia, a reforma da administração local e a possível fusão de freguesias?

PG: A minha opinião sobre o assunto é que efectivamente esta reforma apenas contribui para a extinção de algumas freguesias perdendo assim a sua identidade.

JTQ: Independentemente das dificuldades financeiras, que projecto/obra gostaria de ver concretizado?

PG: O Quartel da GNR uma vez que da parte da Junta de Freguesia houve a cedência de um edifício que tem um cunho histórico para esta vila a Casa do Povo e assim conseguimos a sua recuperação bem como a obra de recuperação do recinto da feira com todas as infra-estruturas incluídas no respectivo projecto.

A Empreitada que prevê dotar algumas ruas da vila de todas as infra-estruturas básicas e de pavimentação, a Casa das Artes e Ofícios uma vez que será sempre uma perpetuação dos artesão da Vila e da sua arte e é o local escolhido para colocar o record ao Guinness a Albarda.

JTQ: Nesta altura já pensa numa recandidatura?

PG: Neste momento ainda equaciono várias hipóteses portanto ainda nada está definido.

Citação favorita:

“A Força da vida deve ser sempre por nós entendida como uma dádiva de Deus e sempre que somos confrontados com dúvidas sobre a possibilidade de não mais viver devemos olhar a vida com força para sermos eternamente vencedores”

propôs quando assumiu a presidência?

PG: O meu compromisso foi sempre no sentido de com seriedade clareza e dedicação conseguir concretizar o máximo de propostas possíveis de forma a não defraudar os que em mim acreditaram, e mostrar aos que

no plano cultural alem de vários eventos memoráveis.

A edição da revista a TORRE, a publicação de dois livros da Autoria do Dr. Telmo Carvalho sobre as riquezas etnográficas e religiosas da vila cujos títulos são “O Inverno mostra o careto “ e “ Festas de Verão “, e ainda

programa de

NATAL em MIRANDELA DE 14 A 24 DEZEMBRO

1 dez. a 6 de jan.

Exposição "Pinheiros de Natal com materiais recicláveis" (Palácio dos Távoras)

14 dez. (sexta)

21h30 – Concerto de Natal da ESPROARTE (Auditório Municipal)

15 dez. (sábado)

14h30 – 25.º Aniversário do J.I. Nuclisol (Auditório Municipal)

16h30 – I Encontro Tuascrita (Museu Municipal)

Manhã / Tarde – Mercado de Rua (EsACT – IPB) e Feira da Manta Velha (Rua da República)

17 – 21 dez. (segunda a sexta)

14h30 às 17h00 – Workshop "Presépio de Papel" (Biblioteca Municipal)

19 dez. (quarta)

21h30 – Concertos ESPROARTE nas paróquias de N.º S.ª Encarnação, S. Bento e S. João Bosco

20 dez. (quinta)

10h30/15h00 – Sessão de Cinema Gratuita "Brave Indomável" - V.Portuguesa, M/4 (Auditório Municipal)

21 dez. (sexta)

Tarde – Pai Natal Motard – Distribuição de doces (MCM) (Infantários e Lares da 3.ª Idade da cidade)

22 dez. (sábado)

10h30 – Feira da Couve Penca (Freguesia de Carvalhais)

09h30 - 12h30 – Animação do Comércio Tradicional e distribuição de bombons com Pai Natal, Rena e Boneco de Neve

23 dez. (domingo)

Manhã / Tarde

Fogueiras de Natal (Jardim da Praça do Mercado e Reginorde)

Cânticos de Natal (principais artérias comerciais da cidade)

23 e 24 dez. (domingo e segunda)

09h30 - 12h30 – Animação de Rua com o Pai Natal e os seus amigos/Moldadores de balões e pintura facial

Peça a sua rifa ao comprar no Comércio Tradicional e habilite-se a ganhar o seu presente de Natal

COMÉRCIO TRADICIONAL

ANIMAÇÃO

SOLIDARIEDADE

ILUMINAÇÃO

FAMÍLIA

UNIÃO

CULTURA

TRADIÇÃO

O Natal, mais que uma data festiva, aspira a um estado de espírito solidário, de cooperação e muita alegria. Que todos desfrutem plenamente do melhor que Mirandela tem para oferecer nesta quadra natalícia.

Votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo

O Presidente da Câmara Municipal de Mirandela,
António Almor Branco



Cofinanciamento
tuMirandela
parceria para a regeneração urbana do centro histórico



O NOVO NORTE
PROGRAMA OPERACIONAL
REGIONAL DO NORTE



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Produzir mais para vender mais

Produtores confirmam a necessidade de produzir mais para alcançar o sucesso

Cátia Barreira

“Produzir mais dentro, vender mais fora – Produtos de qualidade de origem animal da Região Norte” foi o tema do seminário que aconteceu, nos dias 5 e 6 de Dezembro, no Auditório Municipal de Mirandela.

Os produtos de qualidade de origem animal constituem um importante sector de negócio, em crescimento e de elevado potencial de desenvolvimento, no entanto o director regional de agricultura do Norte defende que é necessário a união de produtores para ganhar escala.

“Não é possível vender aquilo que não se produz, porque se produzimos cinco não conseguimos vender dez. O ganhar escala, o haver pontes entre as diferentes entidades do tecido empresarial produtivo é muito importante para conseguir competir com produtos que estão muito mais situados no mercado internacional”, refere Manuel Cardoso.

Para além de produzir em quantidade, Manuel Cardoso, credi-

ta, que, em tempos de crise “não se pode baixar na qualidade” pois na região já existem meia centena de Produtos de Origem Protegida (DOP) e essa é a “chave para o sucesso”.

No evento estiveram presentes oradores, sobretudo, oriundos do mundo empresarial e especialistas que apresentaram experiências e disponibilizaram informação prática tendo em conta os problemas e necessidades da realidade empresarial do sector e da Região.

“É muito importante a presença destes produtores e empresários porque a maior dificuldade que há neste sector não é produzir mas sim vender e este seminário aponta para isso mesmo”, salienta o autarca de Mirandela, António Branco.

IPB INVESTIGA NOVOS PRODUTOS

O Instituto Politécnico de Bragança tem colaborado com a investigação de novos produtos. O presidente do IPB avança que estão



Vários empresários participaram no evento

para sair mais quatro novos produtos com destino ao mercado islâmico.

“Produtos como presunto de cabra e de ovelha, enchidos também desses animais que têm depois em perspectiva um grande mercado que não é só o mercado europeu mas é um mercado que não consome carne de porco (islâmico) e que tem assim a oportunidade de saborear este tipo de produtos”, enumera Sobrinho Teixeira.

O Seminário foi organizado pela Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) e Instituto Politécnico de Bragança (IPB).

EcOsEcOsEcOsEcOs

ALICE HIPÓLITO, MEIRELES D'OURO



“A empresa está a tentar aumentar o efectivo apícola, isto, porque temos uma produção de qualidade e há facilidade em escoar o produto por isso é necessário produzir mais”.

CARLA ALVES, ASSOCIAÇÃO NACIONAL CRIADORES SUÍNOS RAÇA BÍSARA



“É importante juntar várias carnes DOP na região e poderem ser trabalhadas

em conjunto para rentabilizar as estruturas já existentes para que os produtores consigam melhor rendimento”.

TELMO RAMOS, QUINTA DA VEIGUINHA



“É sempre importante haver uma união de produtores, cooperativas e associações para conseguir reunir mais produto para conseguir ter sucesso na comercialização”.

OPINIÃO – ARCO POLÍTICO

Isto está a correr bem! Muito bem!!



José A. Ferreira
HISTORIADOR

“Isto está a correr bem”! Dizem eles. “Isto está a correr muito bem”! Dizem outros. E outros dizem ainda que “isto está a correr melhor do que se pensava”!

Mas, afinal, o que é que está a correr bem!? E, está a correr bem a quem?

Só se for para os ditos “mercados”! Olha-se para o país, e não se vê onde, e para quem, é que isto está a correr bem. Olhemos então a realidade actual:

O desemprego no nosso país cresceu 3 vezes mais que na União Europeia. A taxa de desemprego em Portugal voltou a subir, agora para os 16,3%, um novo recorde. São agora 900.000 pessoas desempregadas (oficialmente inscritos nos centros de emprego). Mais 150.000 que no ano passado. Neste momento são 12.000 pessoas que ficam sem emprego por mês. O número de casais com ambos os cônjuges desempregados quase duplicou, e atinge já quase 11.000 casais, o valor mais elevado desde que esta informação é divulgada.

Há cada vez mais pessoas a emigrar. Entre o ano passado e este ano o número chega já quase aos 120.000, entre os quais mais de 65.000 jovens. Situação só comparável à emigração registada na década de 1960.

Não! Isto está a correr bem!!

O número de trabalhadores com salários em atraso subiu 134% face ao ano passado. Há pelo menos

17.000 trabalhadores nesta situação. O número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção continua a aumentar e já vai quase em 340 mil pessoas. Um aumento de 6,4% em relação ao mês de Janeiro. O Eurostat adverte que 2.6 milhões da população portuguesa (25% dos portugueses) estão em risco de pobreza ou exclusão social.

Desde o início do ano já desapareceram 5.808 empresas, mais 2.172 do que no ano anterior. São, em média, 25 empresas por dia que recorrem aos tribunais para pedir insolvência.

Não! Isto está a correr bem! Muito bem!!

As dívidas incobráveis dispararam para 488 milhões de euros. A lista pública regista agora 35 mil devedores, sem dinheiro e bens para pagar as suas dívidas.

As prestações em atraso nos lares de idosos e creches sobem todos os dias.

Foram entregues 4.400 casas aos

bancos nos primeiros nove meses do ano, o que representa um aumento de 74% face ao mesmo período do ano passado. O Banco de Portugal diz que o incumprimento vai continuar a aumentar.

As vendas de casas e automóveis continuam a cair brutalmente. Há neste momento 735 mil casas sobrelotadas em Portugal.

Não! Não!! Isto está a correr bem!! Muito bem, mesmo!!!

Há cada vez mais idosos a serem abandonados nos hospitais. Aumentaram os casos de Tuberculose em Portugal. Há cada vez mais pessoas a não ir ao médico, a consultas e às urgências hospitalares.

O Banco Alimentar contra a Fome está já a apoiar directamente 40.000 pessoas. Há cada vez mais pessoas a recorrer às Misericórdias e às cantinas sociais a pedir ajuda alimentar. Os portugueses estão a cortar na alimentação. Houve um forte aumento da venda de papas e uma

diminuição da compra de carne.

Não!! Isto está a correr muito bem!! Muito bem, mesmo!!!

O Ministério da Educação diz que são 13 mil os alunos do ensino básico que tomam o pequeno-almoço nas escolas. Cada vez mais crianças estão a deixar de receber vacinas não comparticipadas pelo Estado. Os pais não têm dinheiro para vacinar os filhos. São cada vez mais as crianças que chegam ao hospital com fome. Casos de tosse convulsa em crianças triplicaram. A taxa de Mortalidade Infantil aumentou, provocando uma inversão da tendência de queda que tem colocado Portugal, nos últimos anos, na lista dos melhores países do mundo a este nível. Mães sem dinheiro para comprar leite em pó estão a alimentar bebés de poucos meses com leite de vaca, ou juntam mais água às fórmulas artificiais. Há cada vez mais crianças abandonadas.

Não! Não há dúvida! Isto está a correr bem!! Isto está a correr mesmo muito bem!!! Se calhar, é melhor nem imaginarmos como estaria isto, se isto não estivesse a correr bem!

Inaugurada rede de percursos pedestres

Palestras e caminhadas marcaram as XII Jornadas Nacionais de Pedestrianismo desta vez na cidade de Mirandela

Cátia Barreira

Mais de uma centena de caminheiros vindos de todo o país assistiram às XII Jornadas Nacionais de Pedestrianismo, no Auditório do Centro Cultural Municipal de Mirandela, nos dias 8 e 9 de Dezembro.

Para além da apresentação de palestras, que preencheram o dia de sábado, sobre diversos aspectos da prática de pedestrianismo, a XII edição das Jornadas Nacionais de Pedestrianismo ficaram também marcadas, no Domingo, pela inauguração oficial da rede de percursos de Mirandela, com uma caminhada entre Frechas e Mirandela, cerca de 13 km, ao longo das margens do Rio Tua.

Esta iniciativa é uma organização conjunta da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e da Liga dos Combatentes, com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Câmara Municipal de Mirandela.



Mais de uma centena de pessoas participaram na caminhada

Mirandela conta já com três percursos pedestres homologados, o que o presidente do núcleo considera ser uma mais-valia para o mundo rural. "Os interessados em preservar os percursos pedestres devemos ser todos nós, quanto mais eles estiverem preservados melhores condições terão os percursos e mais gente vão conseguir atrair às suas freguesias", defende Domingos Pires.

São cada vez mais os praticantes de caminhadas ao ar livre. Este desporto, o pedestrianismo, deu origem ao projecto "Mirandela Concelho

Activo". Uma parceria entre a autarquia e o Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes, e que tem registado um aumento das inscrições para os passeios pedestres, que mensalmente organiza.

"Cada vez mais pessoas porque elas têm aí uma oportunidade de uma forma organizada e segura poder praticar o pedestrianismo e poder fazer caminhadas em segurança e simultaneamente também é uma forma de as pessoas conhecerem as várias freguesias do concelho de Mirandela", conclui Domingos Pires.

Carro atirado à ribeira

CB

Um carro caiu ao rio Tua, na zona da ribeira de Carvalhais junto ao Parque da Menina da Pomba em Mirandela, no passado dia 4 de Dezembro por volta das 19h.

Ao que foi possível apurar, o automóvel encontrava-se estacionado no parque do Cocheira, quando, numa alegada tentativa de furto do ladrão ter-se-á atropalhando aca-

bando por atirar o carro à ribeira, abandonando o veículo antes de entrar na água e colocando-se imediatamente em fuga.

O carro foi retirado da água na manhã seguinte. A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Mirandela está a investigar este caso que, por enquanto, está classificado como acidente de viação sem, no entanto, colocar de parte a tentativa de furto da viatura.



Carro foi retirado na manhã seguinte

Cada vez mais o seu jornal...

Investigadora mirandelense homenageada

O grupo tem desenvolvido estudos de genética usando tumores espontâneos de mama de cadela e linhas celulares de cancro de mama de gata e rato

CB

Dois grupos de investigadores da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) foram homenageados pela Sociedade Portuguesa de Senologia (estudo das doenças da mama da mulher) no dia 17 de Novembro, no âmbito do estudo do cancro da mama.

Um dos grupos é liderado pela mirandelense Felisbina Queiroga e tem desenvolvido a sua investigação em estudos clínicos e de prognóstico em tumores espontâneos de mama da cadela, que podem ser considerados modelos para o estudo do cancro de mama da mulher.

"É consensual que as cadelas são um bom modelo comparativo para o estudo do cancro da mulher porque os tumores de mama da cadela são hormono-dependentes como os da mulher, surgem numa idade muito semelhante, por volta dos sete anos que corresponde aproximadamente a 40 anos da mulher, e são espontâneos tendo a mesma agressividade clínica", afirma a investigadora mirandelense.

Embora já esteja habituada a que o seu trabalho seja reconhecido, Felisbina Queiroga mostrou-se surpreendida com a homenagem. "Temos tido vários prémios em congressos internacionais e nacio-

nais mas noutra âmbito, esta homenagem recai num estudo de tumores de mama é novidade", expressa.

O CANCRO PODERÁ TORNAR-SE NUMA DOENÇA CRÓNICA

Felisbina Queiroga defende que o cancro seja considerado uma doença crónica. "O objectivo é que se torne numa doença crónica como tantas outras, através de terapias direccionadas e cada vez mais individualizadas. Se um doente com cancro viver 40 anos essa doença deixou de ser mortal mas tornou-se numa doença ao longo da vida, o ideal é que o doente conviva com ela com o máximo de qualidade de vida possível", conclui a investigadora.

O grupo tem desenvolvido estudos de genética usando tumores es-



Felisbina Queiroga realiza estudos sobre cancro da mama

pontâneos de mama de cadela e linhas celulares de cancro de mama de gata e rato. Podendo os tumores de mama destes animais serem considerados modelos para o estudo

do cancro de mama da mulher, os trabalhos científicos publicados pelas duas equipas foram considerados promissores no âmbito da medicina comparada.



PCP questiona Governo acerca do tratamento de lixos no Complexo do Cachão

O deputado Agostinho Lopes aproveitou também para perguntar sobre viabilidade do matadouro

Cátia Barreira

O Partido Comunista Português (PCP) requereu uma série de respostas à Ministra da Agricultura, relativas às actividades de armazenagem e tratamento de lixos recicláveis em instalações do Complexo Agro-Industrial do Cachão.

Depois de ter sido alertado por associações agrícolas da região, Agostinho Lopes, considera "no mínimo estranha a proximidade destes lixos com actividades agro-industriais produtoras de alimentos".

Agostinho Lopes questiona a Ministra da Agricultura se as referidas actividades de armazenamento e tratamento de lixos recicláveis estão devidamente licenciadas. "Como é que é possível que armazenamento de lixo, mesmo reciclá-

vel, é compatível, quase paredes meias, com a produção agro-alimentar?".

O deputado Comunista quer ainda saber se os dirigentes do Ministério do Ambiente têm "conhecimento dos possíveis problemas ambientais decorrentes da presença de contentores da mesma empresa de reciclagem de lixo, nas proximidades da A4, à entrada de Mirandela", e que já foi alvo de contestação por parte dos moradores desta zona da cidade.

Aproveitando a polémica à volta do complexo do Cachão, Agostinho Lopes, não ignorou a questão da viabilidade do matadouro e perguntou também se o Governo tem algum estudo para colocar estas instalações ao serviço da lavoura da região.



Autarca de Mirandela acredita na viabilidade do matadouro

"O Ministério da Agricultura não pode abandonar uma visão de conjunto que tem que ter em relação às instalações do matadouro, que continuam a ter uma utilização relativamente a algumas produções regionais que poderiam ir muito mais longe se houvesse outra visão poli-

tica para aquelas instalações", conclui o deputado.

O Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território tem agora um mês para dar uma resposta às questões colocadas pelo Partido Comunista Português.

AUTARCA DE MIRANDELA JÁ PRESSIONOU O EMPRESÁRIO

O presidente do município aguarda com alguma expectativa, pelas respostas da Ministra da Agricultura ao requerimento apresentado pelo PCP sobre o Complexo Agro-Industrial do Cachão. António Branco esclarece que a autarquia tem pressionado o empresário da empresa de lixo reciclável a diminuir o seu volume de armazenagem no Cachão e Mirandela. "O empresário está com uma dificuldade de escoamento e nós acompanhamo-lo e pressionamo-lo para tirar dali aquele armazenamento", salienta.

Em relação ao Matadouro o autarca acredita na viabilidade do Complexo, "com ou sem projecto do governo" e salienta o esforço "que tem sido feito pelas Câmaras de Mirandela e Vila Flor para dinamizar o equipamento".



CÂMARA MUNICIPAL DE VINHAIS

Nesta época festiva, a Câmara Municipal de Vinhais, saúda todos os Vinhaenses desejando um Santo Natal e Bom Ano de 2013.

*O Presidente da Câmara,
Américo Jaime Afonso Pereira*



O Executivo e a Assembleia de Freguesia de Mirandela desejam a TODOS OS MIRANDELENSES naturais, residentes e de coração, um SANTO e FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO DE 2013.

O Presidente de Junta,
Rui Magalhães

O Presidente da Assembleia,
António Andrade

Autarquia quer combater a solidão dos idosos

Cátia Barreira

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé está a fazer um levantamento dos idosos que vivem sozinhos no concelho. O objectivo é avaliar as reais condições de vida destas pessoas, ao mesmo tempo que se criam os mecanismos e respostas para as situações de risco identificadas.

Segundo dados do último recenseamento da população alertaram para uma situação preocupante, 63% dos idosos do concelho vivem sozinhos e 41% tem um ou mais idosos como companhia. Atenta a esta realidade, a autarquia colocou no terreno uma equipa da Divisão de Desenvolvimento Social, que está a identificar situações e dar o encaminhamento necessário.

Nesta fase inicial os técnicos estão a realizar um inquérito/levantamento junto desta população. As primeiras conclusões mostram que



63% dos idosos do concelho vivem sozinhos

nesta situação estão principalmente mulheres, com 70 ou mais anos. A maioria não tem telefone, nem sabe utilizá-lo. Não usam transporte público, pelas dificuldades de locomoção ou inexistência/ inadequação de horários. Muitas destas pessoas limitaram a sua actividade devido a quedas. A solidão e falta de apoio são das queixas mais frequentes.

Estes primeiros dados levaram à constituição de uma equipa que está a fazer a avaliação da segurança das habitações dos idosos para a prevenção de quedas, sensibilização destes munícipes para a utilização do telealarme e participação nas actividades do desporto sénior.

Noutro campo fomenta-se o espírito de vizinhança tão característico do meio rural transmontano. Neste sentido e com o objectivo de minorar alguns dos problemas identificados estão a ser constituídas equipas de voluntários nas freguesias. A ideia é conseguir formalizar uma espécie de bolsa de voluntários, que possa acompanhar e apoiar os idosos. Um apelo à participação cívica dos munícipes e ao estreitamento dos laços de solidariedade que marcará a diferença na vida destes idosos solitários.

EDP atribui prémio a hortas biológicas



EDP distinguiu nove projectos

O projecto de hortas biológicas que está a ser desenvolvido pelo Município de Alfândega da Fé foi um dos vencedores do Programa EDP Solidária Barragens 2012. Os resultados foram conhecidos no Porto durante uma cerimónia que distinguiu 9 projectos, de um total de 79 candidaturas apresentadas.

Alfândega da Fé foi contemplada com cerca de vinte mil euros, a atribuição deste "prémio" vai permitir ao município melhorar as infra-estruturas existentes, ao mesmo tempo que se delineiam novos espaços para a implementação de hortas biológicas.

A EDP Solidária Barragens faz parte do conjunto de iniciativas desenvolvidas pela EDP para incentivar o desenvolvimento económico, social e cultural nas regiões das barragens.



Câmara Municipal de Vila Flor

Pão, Paz e paciência, muita paciência para 2013. A lembrança de outros Natais, a Esperança em tempos melhores.

Artur Pimentel



A Unidade Local de Saúde do Nordeste deseja a todos os seus utentes em particular, e à população em geral, um Feliz Natal e um Novo Ano pleno de saúde e de energia para enfrentar os desafios vindouros.

O Conselho de Administração



Orçamento aprovado para 2013

Cátia Barreira

O Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2013 foram aprovados por larga maioria na Câmara e na Assembleia Municipal.

“Este é um plano e orçamento dirigido à execução de uma gestão de rigor face à aplicação da Lei dos Compromissos mas fundamentalmente às dificuldades que estão inerentes à falta de verbas e possibilidade das autarquias efectuarem candidaturas ao QREN, perante os cortes governamentais no acesso aos fundos comunitários”, refere o Presidente da Autarquia de Murça, João Teixeira.

O autarca de Murça considera que o município está a ser “depauperado” ao nível das verbas que estavam programadas no âmbito da CIM/DOURO, através do Programa ON2, concretamente aquelas que estavam definidas para a construção das infra-estruturas da Zona Industrial de Murça e outras

destinadas à requalificação da rede viária municipal.

Estas verbas num valor aproximado de três milhões de euros foram retiradas através do processo designado por “reavaliação do QREN”, não se vislumbrando para quando a possibilidade de serem efectuadas novas candidaturas não apenas pelo Município de Murça, mas também por todos os municípios que integram a CIM/DOURO.

No entanto o orçamento e plano para 2013, mantém apoios sociais, nomeadamente na educação e desporto, tal como, a possibilidade de serem celebrados protocolos com as juntas de freguesia, tendo em vista a execução de pequenas obras no meio rural e a recuperação de caminhos agrícolas e a manutenção de ex-edifícios escolares, que serão transferidos para a alçada das juntas de freguesia.

Murça é um dos primeiros municípios da região a aprovar o orçamento de 2013, num total geral a rondar os oito milhões de euros.

Pedro Magalhães escolhido para ser candidato pelo PSD à Câmara de Murça

CB

De acordo com os estatutos do Partido, e depois de aprovado, em Assembleia de Militantes, no passado mês de Setembro, a estratégia autárquica para 2013, foi de forma inequívoca que o PSD de Murça escolheu o seu candidato, o actual vereador Pedro Barroso Magalhães e Director Financeiro da Segurança Social para ser próximo Presidente da Câmara.

Segundo a comissão política local, a escolha apenas confirmou a vontade das pessoas que, de há muito, manifestavam a vontade de o ver assumir a candidatura. Acrescentando que “esta é a escolha natural,



Pedro Magalhães foi o escolhido pelo PSD

em resultado do seu excelente trabalho de proximidade com a população do concelho e das posições públicas que tem assumido em defesa dos interesses dos Municípios. De facto, desde 2009, altura em que assumiu o lugar de vereador do PSD na Câmara de Murça, que tem percorrido todo o Concelho, tendo portanto um claro conhecimento do muito que há para fazer”.

O PSD de Murça sustenta ainda a sua decisão no facto da candidatura de Pedro Barroso Magalhães ter já há algum tempo recolhido vários apoios públicos de vários sectores da sociedade, com a população a rever-se no seu projecto para o concelho de Murça.

Murça
2002-2012

A Câmara Municipal de Murça deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

O Presidente da Câmara Municipal
João Teixeira, Dr.

Boas Festas

PUBLICIDADE 06/2012

POR MUITAS VOLTAS QUE A VIDA DÊ, ESTAMOS SEMPRE AO SEU LADO.

Tal como o sol se põe para no dia seguinte se erguer, também as más notícias são sucedidas pelas boas, numa sequência que não termina. É por isso que nos juntamos. Por muitas voltas que a vida dê juntos estamos sempre ao seu lado, porque somos um Banco Cooperativo. Visite-nos e descubra as vantagens em ser nosso Cliente.

Soluções: Poupança | Crédito | Investimento | Protecção | Reforma

Particulares | Comércio e Pequenos Negócios | Empresas

Para mais informações consulte:
Linha Directa 808 20 60 60
Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
Juntos somos mais.
Desde 1911.



9 de dezembro de 2012	
Estádio Padrão da Légua, Matosinhos	
0	1
PADROENSE	S.C. MIRANDELA
EQUIPAS	
Marco Armando Vítor Lobo Manuel Cordeiro Nuno P. (M. Jorge, 57') João Amaral (Mário Costa, 63') Areias Fabú (Paulinho, 85') Chico Davi Vinícius	Pedro Fernandes Filipe Corunha Adriano Califa Alphonse Pedro Borges (Billa, 85') Toninho Nani (Rui Lopes, 46') Inzagui (Lucas, 59') Leandro
TREINADORES	
Técnico: Augusto Mata	Técnico: Vítor Maças
MARCADORES	
0-1 Leandro (89', g.p.) Ao intervalo: 0-0	

Mirandela não descola da liderança

Fernando Cordeiro

A vitória por uma bola a zero frente ao Padroense mantém o S.C.Mirandela na liderança do campeonato. A turma de Vítor Maças soma desta forma a oitava vitória consecutiva na competição. Sobre a partida foi uma daquelas em que os agentes desportivos merecem todos os elogios e o futebol sai privilegiado. A qualidade e competitividade do futebol praticado, com boa moldura humana e a arte de bem receber fizeram a festa.

Era notória a vontade de querer ganhar o jogo por parte de ambas as equipas, começando pelas cautelas em o não perder. Muito bem organizadas e distribuídas pelo terreno fazendo um rigoroso encaixe tático que gerou grande equilíbrio, não houve situações de eminência de golo, e poucas foram as ocasiões em que o golo espreitou, saltava à vista, para haver um vencedor alguém teria de cometer um erro.



S.C. Mirandela soma oitava vitória consecutiva

E foi o que aconteceu no último minuto regulamentar, com o Mirandela a ver a estrelinha a sair em seu favor, e como nos grandes jogos em lance polémico. Marco jura que não tocou em Billa e este garante que foi mesmo derrubado para penal-

ti. No remate da decisão, Leandro não falhou. Sobre a justiça do resultado, e embora se aceite o vencedor pelo ascendente a espaços, a divisão de pontos não escandalizava ninguém. Quanto aos árbitros fizeram um bom trabalho.

OURO!!! CASA DE PENHORES

Não venda o seu OURO!!!

Temos 2 Soluções!!

Máximo Sigilo

CASHFÁCIL

INCM
EMPRESA CREDENCIADA
PELA IMPRENSA NACIONAL
CASA DA MOEDA

1.ª Emprestamos-lhe dinheiro o ouro continua seu.

2.ª Também compramos, pagamos o valor justo.

Faça-nos uma visita!! ...estamos perto de si em:

Mirandela

Rua da República , n.º 33

91 111 02 35

278 249 368



Campeonato Distrital de Juvenis: Mirandela 3 – Alfandeguense 1

Resultado indicia facilidades que o relvado não viu

Fernando Cordeiro

Excelente jogo de futebol entre duas equipas que se bateram com atitude, qualidade de jogo e equilíbrio em toda a partida, num terreno que não estava nada fácil de se jogar.

Impressionou o crescimento notório do Alfandeguense, desde o jogo em Alfandega destas duas equipas, conseguindo duas situações que urge realçar nos forasteiros. O facto de empatarem no minuto imediato a terem sofrido o golo e disputarem olhos nos olhos o jogo, deixando no ar a previsibilidade do empate como resultado justo.

Nos minutos finais, enquanto os forasteiros descomprimaram um pouco, os anfitriões resolveram puxar pelo orgulho e em duas jogadas muito bem conseguidas chegaram à vitória.

Quanto ao trabalho dos árbitros nada a assinalar.



Mirandela continua na luta pelo título

Distrital de Juvenis

RESULTADOS

Mirandela	3-1	Alfandeguense
Macedo	3-0	Torre Moncorvo
Mirandês	1-2	Vila Flor
Mãe de Água	3-1	GD Cachão

CLASSIFICAÇÃO

	P	V	E	D	M-S	Golos
Macedo	26	8	2	1	29-9	
Mãe de Água	22	7	1	3	24-17	
Mirandela	21	6	3	2	26-11	
Mirandês	13	4	1	6	20-28	
Torre Moncorvo	13	4	1	6	18-22	
Vila Flor	11	3	2	6	13-19	
GD Cachão	10	3	1	7	11-20	
Alfandeguense	10	3	1	7	11-26	

PRÓXIMA JORNADA (12.ª) 15/12

Vila Flor	—	Mirandela
Torre Moncorvo	—	Mirandês
Alfandeguense	—	Mãe de Água
GD Cachão	—	Macedo

Reacções ao jogo

RUI LOPES – Técnico do Mirandela

“O nosso adversário jogou muito e mostrou aqui que não foi por acaso que ganhou ao Macedo. O terreno não estava muito bom e tivemos de lutar muito, mas o principal objectivo foi alcançado que era ganhar e não largar a proximidade com as equipas lá de cima”.

Camp. Dist. de Benjamins: Mirandela 13 – Carrazeda 0

Bica abriu o livro e o resultado disparou

Estádio: S. Sebastião em Mirandela
Árbitro: Néilson Ramos (A. F. Bragança)

Vencedor e resultado justo apesar de muito desequilibrado.

F. C.

Quando as diferenças individuais e colectivas não deixam qualquer dúvida, acentuando-se o facto de a equipa local já jogar junta há muito mais tempo, pouco há a dizer. O resultado só se não avolumou mais porque chegou a uma altura que os jovens atletas já se não preocupavam em ganhar todos os lances. De destacar nos locais a qualidade técnica e a forma como jogam para o conjunto, tomando bem em destaque a verdadeira máquina de fazer golos que é Bica. Nos forasteiros o fair-play de verem disparar o marcador e continuarem a fazer o seu jogo como se o resultado manifestasse maior equilíbrio.

Distr. Benjamins – A					
RESULTADOS					
Mirandês	3-2	Alfandeguense			
GD Cachão	11-1	Vila Flor			
Mirandela	13-0	Carrazeda			
CLASSIFICAÇÃO					
	P	V	E	D	M-S
GD Cachão	15	5	0	0	38-3
Mirandela	10	3	1	1	24-10
Alfandeguense	10	3	1	1	24-12
Torre Moncorvo	6	2	0	2	8-8
Mirandês	6	2	0	3	9-15
Vila Flor	6	2	0	3	24-20
Carrazeda	3	1	0	4	10-40
GD Poiares	0	0	0	4	4-33
PRÓXIMA JORNADA (7.ª) 16/12					
GD Poiares	—	Torre Moncorvo			
Alfandeguense	—	GD Cachão			
Vila Flor	—	Mirandela			

Camp. Dist. de Infantis: Mirandela 11 – Carrazeda 0

Mirandela dá goleada

Estádio: S. Sebastião em Mirandela
Árbitro: Néilson Ramos (A. F. Bragança)

o relvado estava muito difícil e foram-se deixando afundar num resultado pesado.

Nada a dizer quanto à justiça dos números e do vencedor.

F. C.

Ao intervalo: 3-0

Marcadores: 1-0 Marujo (3'), 2-0 Simão (20'), 3-0, 4-0, 5-0 e 6-0 Carlitos (28', 34', 36' e 38'), 7-0 e 8-0 Miguel (42' e 43'), 9-0 Carlitos (50'), 10-0 Rafa (52'), 11-0 Marujo (55').

Foi acima de tudo um jogo em que os miúdos de ambas as equipas se divertiram e não causaram qualquer problema, deixando notar já certas preocupações táticas e de organização.

Mais evoluídos e muito mais adaptados ao relvado que se apresentava difícil, os locais foram construindo um resultado robusto, os forasteiros ainda deram alguma luta no primeiro tempo, no segundo,

Distrital Infantil – A

RESULTADOS

Mirandês	3-1	Alfandeguense
CB Mogadouro	3-4	GD Poiares
GD Cachão	8-0	CSP Vila Flor
Mirandela	11-0	Carrazeda
Torre Moncorvo	4-1	Mogadouro B

CLASSIFICAÇÃO

	P	V	E	D	M-S	Golos
Mirandela	18	6	0	0	40-7	
Torre Moncorvo	18	6	0	0	37-4	
GD Cachão	12	4	0	2	39-10	
CB Mogadouro B	12	4	0	2	38-14	
Mirandês	9	3	0	3	11-18	
Alfandeguense	9	3	0	3	17-17	
GD Poiares	4	1	1	4	9-28	
CSP Vila Flor	4	1	1	4	6-36	
Carrazeda	3	1	0	5	7-34	
CB Mogadouro	0	0	0	6	7-43	

PRÓXIMA JORNADA (7.ª) 16/12

CSP Vila Flor	—	Mirandela
GD Poiares	—	Torre Moncorvo
Carrazeda	—	Mogadouro
Alfandeguense	—	GD Cachão
Mogadouro B	—	Mirandês



Natação

SC Mirandela obteve 23 pódios

Nos dois primeiros dias de Dezembro decorreu, na cidade de Mirandela, o Torneio Regional de Fundo de Infantis e Juvenis e o Torneio Nadador Completo de Absolutos, da ARNN e que contou com a presença do Natação Clube de Chaves, do Ginásio Clube de Vila Real, dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Bragança e do Sport Clube de Mirandela (SCM).

No último Torneio do Calendário Regional do ano de 2012, para estas categorias, a equipa do SCM Natação apresentou-se com um total de 16 atletas que, ao longo dos dois dias, demonstraram em sua casa o porquê de serem a equipa que mais evoluiu ao longo das duas últimas épocas. Naquelas que unanimemente são consideradas as provas mais longas e duras da natação pura desportiva, os atletas do Sport Clube evidenciaram um excepcional momento de forma, o que faz antever uma segunda fase da época ainda com melhores resultados e que pode culminar na maior representação de sempre em provas do Calendário Nacional.

A equipa do SCM Natação obteve um total de 23 pódios, distribuídos da seguinte

forma: 5 de ouro, 14 de prata e 4 de bronze.

De referir ainda a obtenção do 2º lugar do pódio, nos escalões de Infantis B, femininos, pela atleta Camila Melro Garcia, e masculinos, Francisco João Pires, e em Juvenis B e A, masculinos, pelos atletas Bruno Filipe Marques e Francisco André Caçador. No 3º lugar do pódio apareceram também os atletas Mirandelenses, Ana Polónio Maia e Bruna Filipa Sequeira, Infantis B e A, respectivamente, mas também os atletas Manuel Machado Caçador e João Miguel Cavalinhos, nos escalões de Infantis e Juvenis B.

No Torneio Nadador Completo de Absolutos salientar a obtenção do 2º lugar do pódio pela atleta Maria João Pereira, que obteve em todas as cinco provas do programa o 2º lugar da geral. Destaca-se a obtenção de um novo Recorde Regional, pelo atleta Manuel Machado Caçador (Infantil B), na prova de 400m Estilos.

Dentro de pouco tempo, esta jovem equipa começa a atacar a segunda fase da época, que se espera ser ainda melhor do que a que agora termina e da qual fa-



Mirandelenses imparáveis

zem parte a participação em Torneios de elevado nível noutras Associações do País e que culminará com a participação nos Campeonatos Regionais, em Março, a realizar na Cidade de Mirandela.

De recordar que na calendarização re-

gional agenda, realiza-se já no dia 15 de Dezembro, em Bragança, a realização do Torneio de Formação Cidade de Bragança, para a categoria de Cadetes.

Cátia Barreira

Mirandelense em estágio internacional

O mirandelense João Geraldo que, no dia 20 do mês passado foi convocado pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) para o encontro Portugal/Espanha, da 3ª jornada, da Qualificação para o Campeonato da Europa de Equipas seniores, foi de viagem logo no dia seguinte para a Alemanha, para integrar a concentração de juniores europeus que, decorreu até ao dia 26, na Academia do clube do Ochsenhausen.

LOCALIZAÇÃO DAS PROVAS NACIONAIS

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, divulgou há dias, os locais que es-

colheu para a realização das provas nacionais desta época. Sabendo que estas decisões decorrem normalmente de um processo de candidatura que, pelo tempo fora têm tomado vários formatos, sabe-se também que pode haver provas que não tenham ninguém que as queira e aí.

Independente o que mais importa é defender os interesses da modalidade e os seus verdadeiros protagonistas, a Associação que está instalada na capital do país vai ter na sua área de jurisdição metade das provas que já estão atribuídas e que, pode ainda ter mais porque faltam ainda localizar quatro provas inscritas no Calendário Nacional.





Torneio de Natal reuniu pequenos futebolistas



Antigos dirigentes homenageados no torneio

José Ramos

Vila Flor, Escola de Futebol Fintas de Braga e Escola Diogo Cão de Vila Real participaram no dia 10 de Dezembro num Torneio de Futebol infantil organizado pelo Cachão nos escalões de petizes, benjamins e infantis.

A competição foi aproveitada para o clube anfitrião homenagear dois antigos dirigentes do Cachão. José Grilo, ex-ataleta, presidente e treinador, e Álvaro

Cardoso, antigo tesoureiro do clube falecido a poucos dias, foram distinguidos.

O dia terminou com um jantar e entrega de prémios a atletas, dirigentes e a outras individualidades, nomeadamente ao Presidente de Câmara de Mirandela, Manuel Fernandes, antigo director para a formação, e a Emídio Macedo antigo presidente do Vitória de Guimarães.

Os discursos finais ficaram a cargo do presidente do clube, Pedro Grilo, e do Presidente de Câmara, António Branco.

Taça de Ciclocrosse regressa a Mirandela

Susana Madureira

Mirandela volta a receber uma prova da Taça de Portugal de Ciclocrosse. A competição está marcada para o dia 30 de Dezembro e conta com a organização do Clube de Ciclismo de Mirandela em parceria com a Federação Portuguesa de Ciclismo.

São esperados mais de cem participantes vindos de vários pontos do país. O distrito de Bragança é representado por Carlos Pires e Diogo Tomé, ambos da Torre de Dona Chama, e Pedro Lopes de Bragança.

Os participantes, masculinos e femininos, dividem-se por vários escalões: cadetes, juniores, elite, sub-23, veteranos A, B e C.

A prova internacional vai decorrer junto ao Inatel e conta com um percurso de dois quilómetros feito por tempo.

O Ciclocrosse é um misto do ciclismo e do BTT, é uma modalidade muito parecida com o XCO e que se pratica em vários terrenos, quer em estrada quer em caminhos de terra batida.

“As expectativas são boas, não é a primeira vez que Mirandela recebe a prova. É uma modalidade nova que começa a ganhar adeptos na região transmontana”, referiu César Quitério da organização.

A Taça de Ciclocrosse tem início às 9 horas no dia 30 de Dezembro, em Mirandela.



“Incentivar” promove futsal feminino em Mirandela

Fernando Cordeiro

Mais que um projecto, o grupo liderado pela psicóloga Ema Pires, da Misericórdia de Mirandela, tem conseguido desenvolver varadíssimas actividades a vários níveis, conseguindo aliar o social, com o cultural e a recreação. O lema de “o que não temos e faz tanta falta a gente resolve com engenho e dedicação a causas tão nobres” incentiva quem dele precisa e a ele recorre.

Ema Pires mostra-se optimista em relação ao “Incentivar” mas acrescenta que as dificuldades são muitas. “As maiores

facilidades são já por si dificuldades numa zona que se caracteriza pelas carências onde muita coisa faz falta”, referiu. A psicóloga diz, no entanto, que “não se podem baixar os braços”. A prova está no quadrangular de futsal feminino, realizado, no dia 9 de Dezembro, para publicitar a modalidade procurando desenvolver o conhecimento e prática da mesma. Numa altura em que Mirandela passa por uma crise de atletas no feminino, os resultados não podiam ter sido melhores, as participantes terminaram como candidatas a atletas encaminhadas para os vários projetos desportivos que existem na região.



“Incentivar” promove futsal feminino em Mirandela

Ténis de Mesa

Visita à capital

As equipas do C.T.M. Mirandela tem, mais dois encontros agendados para este sábado e desta feita, são de grau de dificuldade elevada. Começando pela 1ª Divisão Masculina, vamos ter a equipa do Isidro M. Borges de visita até à capital para defrontar o actual campeão nacional, o Sporting C.P.

Depois da primeira vitória no campeonato, a tarefa dos mirandelenses não se apresenta nada fácil para este jogo em Lisboa onde o favoritismo vai quase todo para os leões.

Passando para as princesas do Tua, para falar do seu compromisso no pavilhão da Reginorde, onde às 16 horas, recebem a formação madeirense



Equipa feminina CTM Mirandela

da A.D.C.Ponta do Pargo, em encontro adiado da 2ª jornada. Nenhuma destas equipas conheceram ainda a derrota neste campeonato pelo que, o ponto de maior interesse, reside exactamente em sabermos quem no sábado à noite continua invicto na prova.



O Testamento de Marquesa Henriques (Mogadouro) feito em Londres em 1677

António Júlio Andrade
Maria F. Guimarães

Quando, em finais de Julho de 1672, a inquisição de Lisboa prendeu o argentário António Rodrigues Mogadouro e os dois filhos mais velhos, que com ele trabalhavam, logo os restantes familiares entrariam em pânico, receosos de que o mesmo lhes viesse a acontecer. E aconteceu mesmo, pois que, no dia 9.1.1674, foi encarcerado o seu terceiro filho (Pantaleão Rodrigues) e 3 de suas filhas: Branca, Violante e Beatriz Henriques. Branca e Violante haveriam de morrer na cadeia, esta ao cabo de 22 dias e depois de ter “parido” lá dentro e aquela em 20.8.1676.

Melhor sorte teve uma outra filha, Marquesa Henriques de seu nome. Estava casada com seu primo Diogo Rodrigues Marques e tinham 2 filhos e 2 filhas. E a sorte de Marquesa, do marido e dos filhos foi terem fugido para a Inglaterra. Ali não foi difícil a Diogo reconstruir seu mundo empresarial e multiplicar as 15 000 £ de seu capital, idas de Lisboa. Vimos, aliás, em número anterior deste jornal, as disposições testamentárias deste homem que rapidamente ascendeu na escala social da comunidade londrina.

Chegados a Inglaterra, Diogo e Marquesa abraçaram abertamente o judaísmo e tomaram os nomes de Isaac e Sara, respetivamente. O mesmo aconteceu com os filhos, que passamos a apresentar:

Isabel Henriques, a mais velha, nascida por 1660, tomou o nome de Raquel.

Francisco Marques, nascido por 1662, que recebeu o nome de Isaac, como o pai.

José Marques, nascido por 1669, passou então a chamar-se Jacob.

Ana, que veio a luz por 1671, foi nomeada Ester.

Nos anos seguintes, em Londres, Marquesa gerou mais um rapaz e uma rapariga, que logo receberam nomes judaicos: Ribka e Moisés Marques.

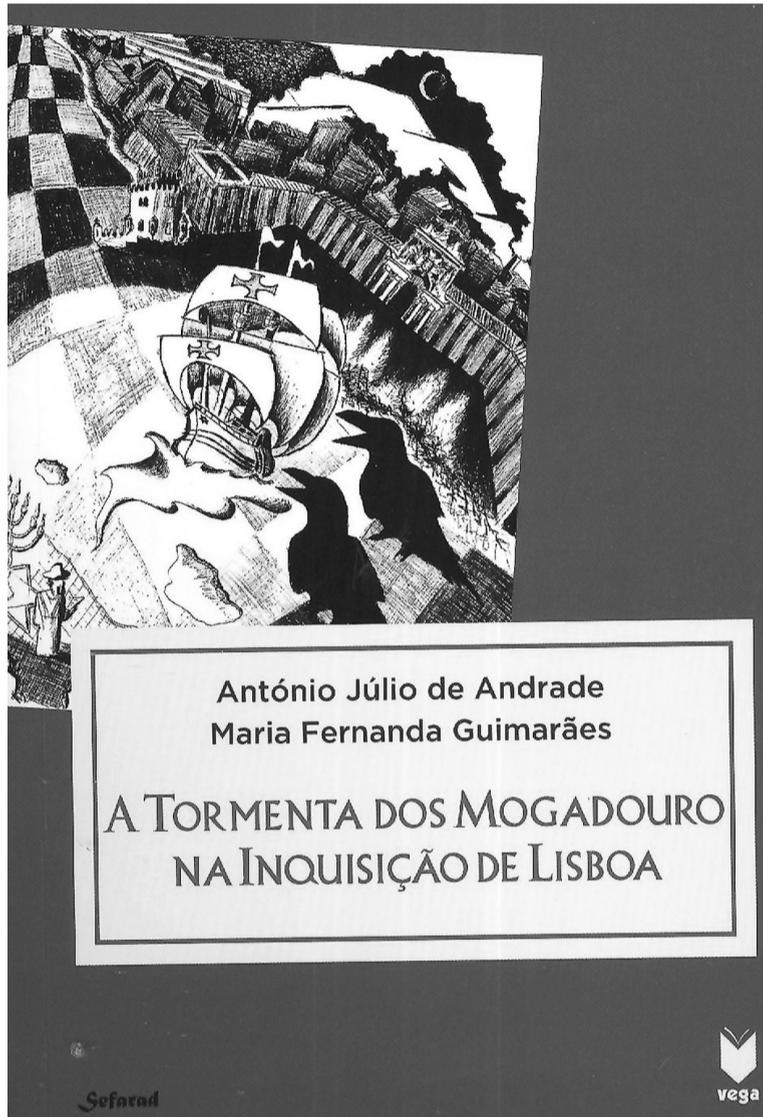
O agregado familiar seria ainda constituído por uma outra Sara Henriques, sogra de Marquesa muito provavelmente e sua tia por afinidade, a qual em Portugal daria pelo nome de Maria Lopes.

Poucos anos viveu Diogo Marques na pátria da liberdade, como judeu novo, pois terá falecido em 1675. E apenas dois anos lhe sobreviveria a mulher, que fez seu testamento em 25 de Fevereiro de 1677, escrevendo-o pelo seu próprio punho. Em 3 de Outubro seguinte, as disposições testamentárias foram por ela reafirmadas formalmente com a nomeação de administradores e executores e perante testemunhas que o mesmo atestaram com suas assinaturas: Álvaro da Costa, Abraam Abenacar Pimentel e David Mendes.

Com o falecimento do marido, Marquesa ficou à frente da empresa, auxiliada por um “guarda-livros” e aconselhada por um primo que também vivia em Londres. Vejam a cláusula testamentária a respeito:

— Sobre os negócios, é meu desejo que os mesmos devam prosseguir, mas que Ralph de Lis não deve fazer outra coisa senão regularizar as contas e comprar algumas mercadorias, mas não sem a aprovação de meu primo Joseph Henriques, declarando que assim proceda até que meu primo António Rodrigues Marques tome conta da administração desta casa.

Recordam-se de que em texto anterior publicamos já o testamento deste seu primo e cunhado, feito igualmente em Londres, anos mais tarde? Nesta altura encontrava-se ainda em Lisboa. Tal como se encontravam as suas irmãs Branca, Violante e Beatriz Henriques, uma delas já falecida, como atrás se disse. Delas se não



esqueceu Marquesa, escrevendo em seu testamento:

— À minha irmã Branca deixo um anel de diamantes e uma rosa feita em Portugal e uma carpeta da Índia, de veludo e prata. Para a minha irmã Beatriz deixo outro anel de diamantes e uma carpeta da Índia. Para a minha irmã Violante deixo um anel de diamantes. Mas declaro que se alguma delas tiver falecido, devem ser entregues a meus filhos e algumas esmolas devem ser dadas pelas suas almas.

Para fazer o seu próprio “bem de alma” Marquesa encarregou a filha mais velha, Raquel, ordenando que lhe disponibilizassem 200 libras esterlinas, as quais deveria dividir pelos pobres, mas frisando:

— Que fique bem esclarecido que devem ser divididas durante 7 a 11 meses, não só pelos pobres deste país, mas também onde houver necessitados. E com o mesmo objetivo deixo

15 libras para manter acesa uma candeia na sinagoga.

Em prova de que Marquesa e a família fugiram de Portugal à pressa, está o facto de nem as roupas todas terem levado pois sobre as que ficaram em Lisboa ela toma providências ordenando que se deem 20 mil réis à filha Raquel para esta entregar a um tal Silva Aaron com quem teria acertado o transporte das mesmas.

De resto, os legados de Marquesa são bem personalizados e com o objetivo de ficarem em memória. Vejam, a título de exemplo:

— À minha filha Raquel deixo a nossa bacia grande de prata, um jarro com flores e duas salvas também com flores e a nossa muito bonita carpeta da Índia.

Recordam-se que o filho mais velho era um estroina, que mui-

tas preocupações dava aos pais? Veja-se como é tratado no testamento:

— Ao meu filho Isaac, se ele tiver bom comportamento, deixo a corrente de ouro e um cesto de flores. Se ele não melhorar o seu comportamento, não será contemplado com as divisões acima mencionadas e também não receberá nada desta casa.

Escusado será dizer que a todos os filhos deixava presentes semelhantes, sempre com toque personalizado e terminando do seguinte modo:

— O resto das joias, pérolas e pratas devem ser igualmente divididos pelos meus filhos.

Uma outra preocupação de Marquesa era o futuro dos filhos e sobre isso escreveu:

— Para a minha tia Sara Henriques não encontro nada suficientemente bom para lhe deixar. Como guardiã de meus filhos, ela deve gerir o meu testamento e peço que seja mais amorosa com os seus netos do que tem sido até ao presente, que aja com as pobres crianças mais como avó do que como uma madrastra.

Finalmente, para o cunhado, que ela trata de irmão, gestor das empresas da família, que estava em Lisboa apenas por compromissos relacionados com a prisão dos parentes Mogadouro e com o negócio de um perdão em Roma, mas certamente decidira já abalar para Londres, ela deixa um legado especial:

— A meu irmão António Rodrigues Marques deixo um anel com 3 diamantes que foi encomendado em Midlemost benny a Isaac Álvares e um candeeiro de 9 lâmpadas.

Nota – A cópia do testamento foi-nos gentilmente cedida pelo Sr. Arquitecto Richard Georges Henriques, morador em Vancouver – Canadá e descendente da família dos Mogadouro, a quem agradecemos esta e muita mais documentação.

JORNAL TERRA QUENTE — 15 de dezembro de 2012 — N.º 508

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO JOÃO DA PESQUEIRA EXTRATO

Maria João Pinto Dias Lourenço Rebelo, notária em substituição no concelho de São João da Pesqueira, com cartório na Avenida Marquês de Soveral, na mesma vila:

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, neste Cartório, de folhas trinta e trinta e um verso, do Livro TRÊS-D, se encontra exarada uma escritura de justificação, com data de onze de dezembro de dois mil e doze, na qual FERNANDO DOS SANTOS CARNEIRO NEVES, divorciado, natural da freguesia de Felgar, concelho de Torre de Moncorvo, onde reside na Rua do Cabo do Lugar, número 16, contribuinte fiscal núme-

ro 144.372.010, justificou por não possuir título, a aquisição, por usucapião, do seguinte bem imóvel:

UM: urbano composto de casa destinada a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e cinco metros quadrados, sito na Rua Cabo do Lugar, freguesia de Felgar, concelho de Torre de Moncorvo, a confrontar do norte com Herdeiros de Domingos Manuel Salgado, do sul com rua, do nascente com Francisco Duque e do poente com Manuel Loureiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Torre de Moncorvo, mas inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 5, com o valor patrimonial para efeitos de IMI correspondente e igual atribuído de cento e oitenta euros e quarenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Cartório Notarial, em 12 de dezembro de 2012

A Notária em substituição,
Maria João Pinto Dias Lourenço Rebelo

JORNAL TERRA QUENTE — 15 de dezembro de 2012 — N.º 508

CARTÓRIO NOTARIAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, lavrada neste Cartório, na data de hoje, exarada a folhas trinta e cinco, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número cento e trinta-"D", GRACINDO EUGÉNIO MARTINS, NIF 155 585 738 e mulher, IRENE DA RESSURREIÇÃO BENTO, NIF 202 378 357, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Sambade, concelho de Alfândega da Fé, onde residem no Lugar de Covelas, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio urbano, sito na freguesia de Sambade, concelho de Alfândega da Fé:

Palheiro, sito na Rua dos Casais, com a área coberta de noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte com Júlio Morais, sul e nascente com Acácio Sá e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 925, com o valor patrimonial igual ao atribuído de cinco mil e quinhentos euros.

Que o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Alfândega da Fé.

Que tal prédio veio à sua posse por compra verbal que fizeram, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, a António de Jesus Morais, residente que foi em Sambade, Alfândega da Fé, não tendo nunca sido celebrada a competente escrituras.

Que, assim, possuem o referido prédio, há mais de vinte anos, em nome próprio, de boa fé, na convicção de serem os únicos donos e plenamente convencidos de que não lesavam quaisquer direitos de outrem, à vista de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que fosse desde o início dessa posse, a qual sempre exerceram sem interrupção, ocupando-o com produtos e alfaias agrícolas, reparando-o, pagando as respectivas contribuições, tudo como fazem os verdadeiros donos, sendo por isso uma posse de boa fé, pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original, na parte transcrita.

Cartório Notarial de Alfândega da Fé, 6 de Dezembro de dois mil e doze

A Ajudante,
Maria Luisa Fonseca Lopes Legoinha

JORNAL TERRA QUENTE — 15 de dezembro de 2012 — N.º 508

CARTÓRIO NOTARIAL Notária – ISABEL LEÃO Rua do Bom Sucesso, n.º 364 – PORTO

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada em vinte e nove de Novembro de dois mil e doze, exarada a folhas cento e quarenta e seis, do Livro de Notas Cento e Setenta e Oito, deste Cartório, foi feita uma justificação, na qual:

André Manuel Ribeiro Servo, NIF 107 194 473, portador do cartão de cidadão nº 05778191 5 ZZ8, válido até 17.02.2017, natural da freguesia de Paranhos, concelho do Porto e mulher Maria de Fátima Gonçalves Teixeira Alves Servo, Contribuinte Fiscal número 178 987 026, portadora do Passaporte número J923812 emitido em 19.05.2009 pelo Governo Civil do Porto, natural da freguesia e concelho de Matosinhos, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Travessa Alberto Laura Moreira Júnior, nº 49/53, Leça da Palmeira declararam:

Que, com exclusão de outrem, Maria de Fátima Gonçalves Teixeira Alves Servo que é dona e legítima possuidora de Prédio urbano composto por casa de habitação de rés do chão, garagem terraço e logradouro, sito em Cimo do Prado, freguesia de Valtorno, concelho de Vila Flor, confronta de Norte com Caminho, de Sul com César Correia, de Nascente com Rua Pública, de Poente com Manuel Maria Gonçalves, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Flor, inscrito na matriz respectiva em nome da justificante sob o artigo 501, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e quatro mil setecentos e cinquenta euros.

Que não é detentora de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio em virtude de o mesmo lhe ter sido verbalmente adjudicado por partilha com os demais herdeiros por óbito de seu marido José Dias Ferreira, residente que foi na referida Rua Sá e Melo, em dia e mês que não pode precisar do ano de mil novecentos e oitenta e nove.

Que não é detentora de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio em virtude de o mesmo lhe ter sido verbalmente doado pelo seu avô Manuel Maria Gonçalves, residente que foi em Alagoa, Vila Flor, em dia e mês que não pode precisar do ano de mil novecentos e oitenta e sete.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do indicado prédio há mais de vinte anos, usufruindo por isso de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, fazendo obras de conservação, administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, com conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enumeradas características de tal posse adquiriu o mencionado prédio por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de inscrição no Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Isabel Leão, aos vinte e nove de Novembro de dois mil e doze.

A Notária,
Isabel Leão

JORNAL TERRA QUENTE — 15 de dezembro de 2012 — N.º 508

INSTITUTO DOS REGISTOS E DO NOTARIADO CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL, COMERCIAL E CARTÓRIO NOTARIAL DE TORRE DE MONCORVO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de cinco de dezembro de dois mil e doze, exaradas de folhas noventa e quatro e duas verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e seis-D, JOSÉ CARLOS CORDEIRO, NIF 163 041 687, e mulher, OLÍMPIA DO CEU CAMELO, NIF 162 496 680, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, ambos naturais da freguesia de Açoreira, onde residem no Largo do Vale, número 4, concelho de Torre de Moncorvo, declararam:

Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores de oito prédios rústicos, localizados na freguesia de Açoreira, concelho de Torre de Moncorvo, a seguir identificados.

Um – Prédio rústico composto por terra para centeio, com a área de vinte e quatro mil seiscientos e quarenta e oito metros quadrados, sito em Abixeiros da Casa de Mouras, a confrontar de norte com Marcolino Augusto Valente, sul com Joaquim Basílio Dias, nascente com Maria Joaquina Melgaço, e poente com Vitor Casimiro Martins, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 233, com o valor patrimonial tributário de €260,40 e idêntico valor atribuído;

Dois – Prédio rústico composto por terra para centeio, com oliveiras e amendoeiras, com a área de vinte e dois mil seiscientos e vinte e oito metros quadrados, sito em Patela, a confrontar de norte com António do Nascimento Caetano, sul com António Joaquim do Bem, de nascente com Abílio Augusto Rodrigues e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 260, com o valor patrimonial tributário de €1107,02 e idêntico valor atribuído;

Três – Prédio rústico composto por terra para centeio com amendoeiras, com a área de mil setecentos e oitenta metros quadrados, sito em Patela, a confrontar de norte com Vitor Casimiro Martins, sul e nascente com Abílio Augusto Canijo, e de poente com João José Camelo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 265, com o valor patrimonial tributário de €86,65 e idêntico valor atribuído;

Quatro – Prédio rústico composto por terra para centeio, com a área de nove mil cento e quarenta e cinco metros quadrados, sito em Patela, a confrontar de norte com Abílio Eugénio Pontes, nascente e poente com Abílio Augusto Canijo e de sul com Manuel Joaquim Rego, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 266, com o valor patrimonial tributário de €84,00 e idêntico valor atribuído;

Cinco – Prédio rústico composto por terra com oliveiras, com a área de seis mil quatrocentos e vinte metros quadrados, sito em Patela, a confrontar de norte com Manuel Fernando Felizardo, sul com João José Camelo, nascente com Vitor Casimiro Martins e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 267, com o valor patrimonial tributário de

€462,88 e idêntico valor atribuído;

Seis – Prédio rústico composto por terra para centeio, com a área de dez mil oitocentos e oitenta e quatro metros quadrados, sito em Patela, a confrontar de norte com Marcolino Augusto Valente, sul com Vitor Casimiro Martins, nascente com Manuel Fernando Felizardo e poente com Abílio Augusto Canijo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 268, com o valor patrimonial tributário de €96,82 e idêntico valor atribuído;

Sete – Prédio rústico composto por terra para centeio, com a área de dezanove mil cento e trinta e seis metros quadrados, sito em Pendão, a confrontar de norte com Manuel Joaquim Cordeiro, sul com Filomena Augusta Fernandes, de nascente com António Luís Leonardo Lateiro e de poente com Francisco António Leonardo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1386, com o valor patrimonial tributário de €238,29 e idêntico valor atribuído; e

Oito – Prédio rústico composto por terra para centeio, com a área de onze mil novecentos e setenta metros quadrados, sito em Pendão, a confrontar de norte com Herdeiros de Abílio Augusto Canijo, sul com Manuel Joaquim Abreu, de nascente com João José Camelo e de poente com Eduardo Augusto Cordeiro Maia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1391, com o valor patrimonial tributário de €149,87 e idêntico valor atribuído, não descritos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, conforme certidão de 09/11/2012, que da mesma apresentam e que arquivo.

Que os identificados prédios foram-lhes vendidos no ano de mil novecentos e oitenta e nove, por Ana Maria Ferreira, solteira, maior, já falecida, residente que foi na Rua Álvaro de Castelões, número 549, 1.º Esquerdo, no Porto, por contrato de compra e venda meramente verbal, nunca tendo chegado a realizar a necessária escritura pública.

Que, assim, não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do mencionado prédio.

Que, não obstante isso, logo desde esse ano de mil novecentos e oitenta e nove, começaram a usufruir dos prédios, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, começando por ocupá-los, limpando-os, lavrando-os, semeando-os, colhendo os seus frutos e produtos, e efectuando diversas benéficas, agindo assim, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio, na convicção de tais prédios lhes pertencerem e de serem seus verdadeiros donos, como tal sendo reconhecidos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de todos e sem oposição de ninguém.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, que, da forma indicada, vêm exercendo há mais de vinte anos, adquiriram o domínio dos ditos prédios por usucapião, título esse que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Que, para suprir tal título, fazem esta declaração de justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Torre de Moncorvo, cinco de dezembro de dois mil e doze.

A Adjunta de Conservador, em substituição legal,
Maria Fernanda Polónio Meirinhos

JORNAL TERRA QUENTE — 15 de dezembro de 2012 — N.º 508

MUNICÍPIO DE VILA FLOR ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/2012



Nos termos do artigo 74.º do Decreto-Lei 555/99, de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei 60/07, de 4/09, foi emitido o Alvará de Licenciamento

do Loteamento n.º 01/2012, em nome de JOÃO MARIA QUEIJO DOS SANTOS, NIF 167527223 e que titula a aprovação da operação de loteamento do prédio sito na Estrada Nacional 214 - Nora, da freguesia de Samões concelho de Vila Flor descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Flor sob o n.º 335/19970903 e descrito na matriz urbana sob o art.º 610-P da respetiva freguesia.

A operação do Loteamento aprovada por deliberação Camarária de 2012/11/19, respeita o disposto no Plano Diretor Municipal e apresenta, de acordo com a planta, as seguintes características:

A área do prédio a lotear é de 5.184,00 m²;

A área total dos lotes é de 4.366,30 m²;

Área total do terreno destinada a arruamentos é de 817,70 m²; Número de lotes 3 (três).

Lote n.º 1 – Destinado a Edifício para habitação bi-familiar e comércio;

Lote n.º 2 – Destinado a Edifício para armazém e atividade industrial;

Lote n.º 3 – Destinado a Edifício para habitação unifamiliar e anexo.

Todas as construções estão servidas pelas infraestruturas necessárias à sua utilização e funcionamento.

Condicionantes da aprovação: não foram impostos condicionalismos para a operação de loteamento.

A operação efetuada diz respeito exclusivamente às características do local, para a realização da operação de loteamento, separando as construções existentes e constituindo assim os lotes, para os vários usos, mantendo todos os parâmetros urbanísticos.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para efeitos presentes ao Decreto-Lei ne 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Dec.Lei n.º 177/07, de 04 de Junho, e as alterações da Lei 60/07, de 04/09.

Município de Vila Flor, 7 de Dezembro de 2012-12-10

O Presidente da Câmara Municipal,

Dr. Artur Guilherme Gonçalves Vaz Pimentel

Registado na Câmara Municipal de Vila Flor, no livro 01 em 07 de Dezembro de 2012.

A Assistente Técnica:

QUADRO RESUMO I

Área total do terreno	5.184,00 m ²
Área total dos lotes	4.366,30 m ²
Área total do terreno destinada a arruamentos	817,70 m ²

QUADRO II

Nº do lote	Área do lote	Área de implementação dos edifícios	Uso dos edifícios	Nº pisos acima cota de soleira	Nº pisos abaixo cota de soleira	Anexo
1	1.015,22 m ²	486,00 m ²	Comércio e habitação bifamiliar	3	0	-----
2	1.130,08 m ²	636,00 m ²	Armazém e indústria	1	0	-----
3	2.221,00 m ²	320,20 m ²	Habitação	2	0	65,50 m ²

Prolongamento Condicionamento de Tráfego na A24

Lanço IP4 - Constantim

Km 70+500 a Km 73+650

Mudança de faixa – De 15/12/2012 a 11/01/2013

A Norscut informa que o tráfego na A24 estará condicionado nos troços e datas acima indicadas.

Os trabalhos e respectivos condicionamentos estarão devidamente sinalizados no local.

Agradecemos a compreensão dos utentes para eventuais transtornos causados no decorrer dos trabalhos.

Linha de apoio ao utente: 808 24 00 24



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALTO DE TRÁS-OS-MONTES — SERVIÇO DE MIRANDELA

Praceta Coronel Eduardo Faria – Edifício Variante, bloco 3, r/c – 5370-285 MIRANDELA
Telef.: 278 248 128 | e-mail: cte.mirandela@iefp.pt

Mecânico de Automóveis	Ref. 587885575	Experiência e carta cond. pesad.	Carrazeda de Ansiães
Assistente Dentário	Ref. 587886384	A tempo completo	Mirandela
Mecânico de Automóveis	Ref. 587893220	Com experiência	Mirandela
Mecatrónico	Ref. 587893224	Qualificação de acordo c/ área	Mirandela
Electricista Auto	Ref. 587893241	Com experiência profissional	Mirandela
Técnico de Vendas	Ref. 587903496	A tempo parcial	Mirandela
Motorista de Pesados de Mercadorias	Ref. 587899415	A tempo completo	Lodões
Servente da Construção Civil	Ref. 587899319	A tempo completo, carta c. pesad.	Lodões
Motorista de Pesados de Mercadorias	Ref. 58790339	A tempo completo	Mirandela
Cozinheiro(a)	Ref. 587886192	Com experiência	Vila Flor
Cabeleireira(o)	Ref. 587894412	Com experiência	Mirandela
Esteticista	Ref. 587895678	Com experiência	Mirandela
Eng. Civil	Ref. 587899635	A tempo completo	Vila Flor
Condutor de Máquinas Escavação e Terraplanagem	Ref. 587887420	Carta cond. ligeiros e CAP Máq. Agrícolas. Experiência mín. 3 anos	Benlhevai

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

JORNAL TERRA QUENTE — 15 de dezembro de 2012 — N.º 508

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA DE FÁTIMA BARBOSA FIDALGO CORREIA

Certifico, que para efeitos de publicação, neste Cartório sito na Quinta da Araucária, Lote 1, loja 2, cidade de Vila Real, iniciada a folhas 103 e seguintes do livro de notas número 206, com data de trinta de Novembro de dois mil e doze, encontra-se uma escritura de justificação, na qual: AMÂNDIO GONÇALVES DA FONTE RIBEIRO, NIF 166 043 532 e esposa FERNANDA GONÇALVES CATARINO DA FONTE, NIF 161 310 079, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Vilar de Maçada, concelho de Alijó, onde residem, declaram:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de Vilar de Maçada, concelho de Alijó:

UM – Prédio rústico composto de vinha com oliveiras, com a área de cinco mil e quinhentos metros quadrados, sito na Corredoura, a confrontar de norte com José Salvador Sousa Moraes, sul com Maria Alves Ribeiro, nascente com estrada e poente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4058, com o valor patrimonial atual de 490,65 euros e o atribuído de seiscentos euros.

DOIS – Prédio rústico composto de vinha com oliveiras, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no Queirós, a confrontar de norte com Armindo Augusto Boal, sul com Inácia da Conceição Gonçalves da Fonte, nascente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3536, com o valor patrimonial atual de 39,76 euros e o atribuído de cem euros.

TRES – Prédio rústico composto de vinha com oliveiras e fruteiras, com a área de mil metros quadrados, sito no Queirós, a confrontar de norte com José Gomes da Silva, sul com Alberto Araújo Boura, nascente com caminho e poente com João Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3541, com o valor patrimonial atual de 90,72 euros e o atribuído de duzentos euros.

Nenhum dos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Alijó, totalizando os valores patrimoniais referidos a quantia de 621,13 euros e os atribuídos a quantia de novecentos euros.

Que os mesmos estão na posse dos referidos prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, os quais adquiriram, na constância do casamento, da seguinte forma: O prédio da verba um, um terço por aceitação da herança aberta por óbito de Herculano Alves Ribeiro, solteiro, maior, residente que foi no lugar de Cabeda, da dita freguesia de Vilar de Maçada, cuja partilha verbal ocorreu entre os interessados pelo ano de mil novecentos e sessenta; e dois terços por compra verbal feita a Maria dos Anjos Gonçalves Ribeiro e Maria Fernandina Gonçalves da Fonte, solteiras, maiores, residentes no citado lugar e freguesia de Vilar de Maçada, compra essa não reduzida a escritura pública e que ocorreu entre os interessados pelo ano de mil novecentos e setenta e oito; os prédios das verbas dois e três por doação verbal feita por Maria do Carmo Gonçalves da Fonte, solteira, maior, residente que foi no referido lugar de Cabeda, doação essa não reduzida a escritura pública e que ocorreu entre os interessados pelo ano de mil novecentos e oitenta e cinco, estando desde então no uso, fruição e posse dos imóveis supra identificados, cultivando-os, colhendo os frutos, tirando deles todas as utilidades e pagando os respectivos impostos, tudo com exclusão de outras pessoas e como quem usa, frui e possui coisa própria, sem violência ou força de qualquer espécie, sem interrupção, sem oposição de ninguém e de modo a que tais actos pudessem ser vistos e conhecidos por quaisquer interessados, assim ostentando uma posse de mais de vinte anos, posse exclusiva, em nome próprio, pacífica, contínua e pública.

Em consequência, os justificados adquiriram o direito de propriedade dos referidos prédios por usucapião, que ora invocam, estando impossibilitados de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do direito sobre os mesmos prédios atento os títulos das suas aquisições.

Está conforme o original.

Vila Real, 30 de Novembro de 2012

A colaboradora,

Carla Inácia Pereira Craveiro Mourão

JORNAL TERRA QUENTE — 15 de dezembro de 2012 — N.º 508

CARTÓRIO NOTARIAL

Notária – **Cecília Vaz Ribeiro**

Rua de Santo António – MIRANDELA

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de Justificação e Compra e Venda, lavrada neste Cartório Notarial, no dia três de Dezembro de dois mil e doze, com início a folhas noventa e quatro, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e dois-A, HERNANI DOS SANTOS (N.I.F. 147 706 203) e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO (N.I.F. 144 319 322), casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Fradizela, concelho de Mirandela e ela da freguesia de Mascarenhas, do mesmo concelho, residentes na Rua Almirante Gago Coutinho, n.º 84, Ponte da Bica, freguesia de Ramada, concelho de Odivelas, declaram:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de metade indivisa do prédio rústico composto por terra para centeio, com a área de mil setecentos e vinte e oito metros quadrados, sito no lugar de Penedo das Eiras, freguesia de Fradizela, concelho de Mirandela, a confrontar de Norte com caminho, de Sul e Poente com Sociedade Agrícola Casa da Bouca e de Nascente com José Maximino de Sousa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Mirandela, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 957, com o valor patrimonial de 2,09 €, correspondendo à fracção o valor de 1,05 € a que atribuem o valor de QUINHENTOS EUROS.

Que é actualmente comproprietário da restante metade indivisa do identificado prédio, Luis Manuel Figueiredo Branco, aqui terceiro outorgante, por a haver adquirido a herdeiros de Eulália dos Santos, residente que foi

na freguesia de Fradizela, concelho do Mirandela, por escritura de compra e venda outorgada hoje, neste Cartório, exarada a folhas noventa e um deste Livro de Notas para Escrituras Diversas.

Que a referida fracção do identificado prédio veio à posse e domínio dos justificados, por óbito da mãe do justificante marido, Ana Maria de Souza, residente que foi na freguesia de Fradizela, concelho de Mirandela, tendo-lhes sido adjudicado em partilha amigável, não reduzida a escritura pública e que ocorreu entre os interessados no ano de mil novecentos e setenta e dois.

Que desde essa data e até hoje, seja, há mais de vinte anos, são os justificados que, juntamente com o demais compossuidor e sem oposição de quem quer que seja, possuem o mencionado prédio, o utilizam, cultivando-o, limpando-o, colhendo os respectivos frutos, usando e fruindo de todas as utilidades proporcionadas pelo mesmo, considerando-se e sendo considerados como seus únicos donos, na convicção de que não lesam quaisquer direitos de outrem, tendo a sua actuação e posse sido de boa fé, sem violência, sem interrupção e à vista da generalidade das pessoas que vivem na freguesia onde se situa o prédio.

Que essa posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo predial, dado o modo de aquisição não poder ser provado pelos meios extrajudiciais normais.

A Colaboradora, Otilia Maria Jaime Arcas, devidamente autorizada para a prática do presente acto, pela titular do Cartório Cecília Maria Vaz Ribeiro, conforme publicação no sítio da Ordem dos Notários em 01/02/2012, com o número 376/3.



ANÚNCIO

O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., na qualidade de entidade locadora e conforme previsto nos números 4 e 5 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 166/93, de 7 de maio, informa que por deliberação de 14 de novembro de 2012, do Conselho Diretivo, irá proceder, a partir de 1 janeiro 2013, à uniformização dos regimes de renda a que estão sujeitas as habitações da sua propriedade, mediante a aplicação do regime de renda apoiada aos arrendamentos dos fogos localizados nos bairros a seguir indicados:

1.1. Bairro Dr. Pinto Balsemão, freguesia de Mirandela, concelho de Mirandela
Bairro Dr. Pinto Balsemão Bloco A - P1 e P2, Bloco B - P1 e P2 Bloco C - P1 e P2, Bloco D - P1 e P2, Bloco E - P1, P2 e P3

1.2. Bairro de Mirandela, freguesia de Mirandela, concelho de Mirandela

Rua Dr. Francisco F. Henriques, Bloco 1 - PA e PB, Bloco 2 - PA e PB, Bloco 3 - PA e PB, Bloco 4 - PA e PB, Bloco 5 - PA e PB, Bloco 11 - PA e PB, Bloco 13, Bloco 14 - PA e PB, Bloco 15, Bloco 16 - PA e PB, Bloco 17, Bloco 18 - PA e PB. Travessa Dr. Francisco F. Henriques Bloco 7 - PA, Bloco 8 - PA e PB. Largo dos Descobrimentos, Bloco 20 - PB, Bloco 21 - PA, Bloco 22, Bloco 23 - PA, Largo Pedro Alvares Cabral Bloco 9 - PB, Bloco 10 - PB, Bloco 12 - PA.

Para esclarecimentos sobre a aplicação do regime de renda apoiada, poderá contactar a Delegação do Porto deste Instituto, sito na Rua D. Manuel II, n.º 296, 6.º andar, 4050-344 Porto, ou através do telefone 226079670, nas horas normais de expediente ou por correio eletrónico para dp@ihru.pt.

Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Cientista - Astrólogo Mèdium Africano

PROFESSOR HASSANA

Tlm. 966 091 271 - Telf. 278 248 351

Especialista de todos os trabalhos ocultos.

Conhecido como grande personalidade no Mundo inteiro.

Tem poderes para resolver os problemas, mesmo difíceis em todos os domínios, por exemplo: Amor, Insucessos, Negócios, Depressões, Injustiças, Casamento, Impotência Sexual, bem como acidentes, trabalho, candidaturas, desporto, falta de pessoa amada, em todas as circunstâncias.

Não se preocupe, contacte o Mestre Hassana e tratará o seu problema, com eficácia e honestidade.

Faz Emagrecer ou Engordar.

Fidelidade, previsão de vida e futuro garantido.

100% resultado positivo. Máximo 7 dias.

**Consultas das 09h às 21h de Segunda a Domingo
Marcação Pessoalmente, Carta ou Telefone
Pagamento depois do resultado**

**Largo Gateira (por trás do Centro de Emprego)
5370-000 MIRANDELA**

HÁ
10
ANOS
FOI
NOTÍCIA...

2012
2011
2010
2009
2008
2007
2006
2005
2004
2003
2002



Sport Clube finalmente inaugura o relvado do S. Sebastião

Festa em Mirandela com inauguração do novo relvado do estádio de futebol do clube mais antigo do distrito de Bragança. O secretário de Estado do desporto, Herminio Loureiro, deslocou-se ao interior para inaugurar uma obra concluída em menos de quatro meses, uma obra que os Mirandelenses já esperavam há décadas.

(...) A este propósito, o autarca mirandense diz contar com o apoio da secretaria de Estado do desporto para dotar alguns campos do concelho para servirem os jovens do SCM.

De facto, Herminio Loureiro, apesar de nada prometer, garantiu que “não vou esquecer o concelho de Mirandela, porque fiquei agradado com o esforço efectuado pelos dirigentes desportivos”.



Centro de rastreio às moscas

Depois de ter sido inaugurado em Maio deste ano, com muita pompa e circunstância, pelo secretário de Estado adjunto do Ministro da Saúde, o Centro de rastreio do cancro do cólon tem defraudado todas as expectativas de quem apostou fortemente neste projecto, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia que investiu cerca de 125 mil euros no equipamento necessário, não consegue rentabilizar este investimento, suportando ainda os custos diários.

NOTÍCIAS CULTURAIS

Mirandela

“Linhas de Wellington” um sucesso solidário

Foi um sucesso a exibição do filme, Linhas de Wellington, no passado 1 de Dezembro, em Mirandela. Foram cerca de 400 bilhetes vendidos, cujo, valor da bilheteira reverteu a favor da Associação de São Pedro de Vale do Conde.

“O objectivo foi plenamente conseguido e por várias razões, primeiro porque divulgámos o nome da Associação e segundo porque trouxemos a esta região um filme plenamente português e conseguimos uma adesão fantástica do público e da região”, confirma o presidente da Associação, José Neves.

Na sala de cinema, no Auditório Municipal, estiveram presentes os protagonistas e produtor desta história, que retrata a realidade portuguesa no início do século XX, que se desenrola no período das Invasões Francesas.

A actriz Soraia Chaves, uma das presentes na exibição, considera importante a presença dos protagonistas na divulgação de uma parte da história de Portugal, principalmente nas cidades mais afastadas dos grandes centros urbanos. “Acho importante estar presente quando estamos a fazer uma partilha como esta, tivemos um grande empenho ao fazer o filme, temos um grande orgulho do filme e poder mostrá-lo em qualquer parte do país é realmente um motivo de orgulho”, expressa a actriz.

Quanto à verba angariada com a bilheteira deste filme vai ser aplicada na construção de um campo de futebol de onze, na aldeia de São Pedro de Vale do Conde.

Cátia Barreira

Apresentação do livro “Trás-os-Montes” de Tiago Patrício

O livro “Trás-os-Montes” de Tiago Patrício vai ser apresentado hoje museu municipal Armindo Teixeira Lopes, em Mirandela. A sessão conta com a presença do autor, que com esta obra venceu o Prémio Literário Revelação Agustina Bessa Luís, em 2011, instituído pela Estoril-Sol. Tiago Patrício nasceu no Funchal em 1979 e viveu em Carviçais (Torre de Moncorvo) até aos 19 anos. Começou a ser publicado entre 2007 e 2010, nas colectâneas Jovens Escritores, do Clube Português de Artes e Ideias. Venceu vários prémios em poesia (Daniel Faria, Natércia Freire) e teatro (Luso-Brasileiro) e publicou O Livro das Aves, Cartas de Praga, Checoslováquia. Trás-os-Montes é o seu primeiro romance e retrata a infância vivida numa aldeia transmontana. É nesta “aldeia com duas igrejas, dois cemitérios, duas estações ferroviárias e um comboio a vapor que faz a sua última viagem, que “vivem” quatro crianças. Numa zona de fronteira situam-se as hortas, as devesas, os lameiros e os palheiros onde o gado passa a noite. As crianças, com demasiado tempo livre depois das aulas, ficam na rua até ao anoitecer e as sombras ocupam-lhes os pensamentos. Nessa altura, as distrações dos adultos tomam a forma de desejos perigosos. É então que podem ser tentadas a ultrapassar a imitação e pretender consumir actos de adulto, como conduzir um automóvel, fumar um cigarro, aceder à literatura para adultos, atear um incêndio ou realizar um funeral”. Histórias contadas por quem viveu em Trás-os-Montes e que encontram paralelo em muitas memórias de infância de quem por aqui viveu e cresceu.

AGENDA CULTURAL

Alfândega da Fé

Dia 16 de Dezembro
IV Raid TT – Jipes & Motas
8:30h – Casa do Povo de Sambade

Dia 17 e 18 de Dezembro
Workshop de Fotografia
Casa da Cultura Mestre

Freixo de Espada à Cinta

Dias 17 a 28 de Dezembro
Férias Desportivas de Natal
Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Macedo de Cavaleiros

Dia 15 de Dezembro
Aventuras na Quinta dos Juncos
Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros

Dia 22 de Dezembro
Concerto de Natal Macedense
Igreja S. Pedro - Macedo de Cavaleiros

Dia 22 de Dezembro
Gala do Humor de Natal
Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros

Até 15 de Janeiro
Exposição presépios
Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros

Mirandela

Dias 13,14,15 e 16
Festas em honra de Santa Luzia
Fonte da Urze - Mirandela

Dia 15 de Dezembro
Tuaescrita - I Encontro
16:30h – Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes

Dia 15 de Dezembro
Mercado de Rua + Feira da Manta Velha
Rua da República

Dia 15 de Dezembro – CINEMA
“Taken – A Vingança”
21:30h - Auditório Municipal de Mirandela

Dia 19 de Dezembro
Concertos Exproarte
21:30h – Igreja Nª Sª da Encarnação, Sº João Bosco e Sº Bento

Dia 20 de Dezembro – CINEMA
“Brave - Indomável”
15:00h - Auditório Municipal de Mirandela

Dia 21 de Dezembro – CINEMA
“Amanhecer parte 2”
21:30h - Auditório Municipal de Mirandela

Dia 22 de Dezembro
IX feira da Couve Penca
Carvalhais – Mirandela

Dia 23 de Dezembro
Musical de Natal
“Um tempo para o Natal”
16:00h - Auditório Municipal de Mirandela

Torre de Moncorvo

Dia 15 de Dezembro – CINEMA
“Brave – Indomável”
21:30h – Cine-Teatro de Torre de Moncorvo

Até 31 de Dezembro
EXPOSIÇÃO BIOBIBLIOGRÁFICA
Autor Campos Monteiro
Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo

Vila Flor

Dia 8 e 9 / 15 e 16
Mostra e Feira de Natal
Centro Cultural de Vila Flor

Dia 15 de Dezembro – CINEMA
“Looper- Reflexo Assassino”
21:30h – Auditório Adelina Campos do Centro Cultural de Vila Flor

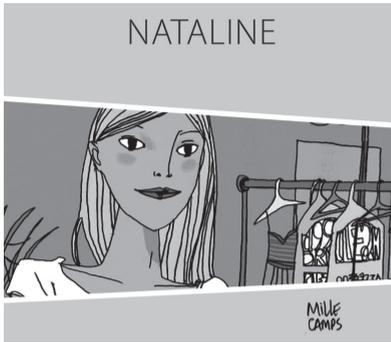
Dia 21 de Dezembro – CINEMA
“007- Skyfall”
21:30h – Auditório Adelina Campos do Centro Cultural de Vila Flor

Dia 29 de Dezembro – CINEMA
“Argo”
21:30h – Auditório Adelina Campos do Centro Cultural de Vila Flor

Assine o

Terra Quente

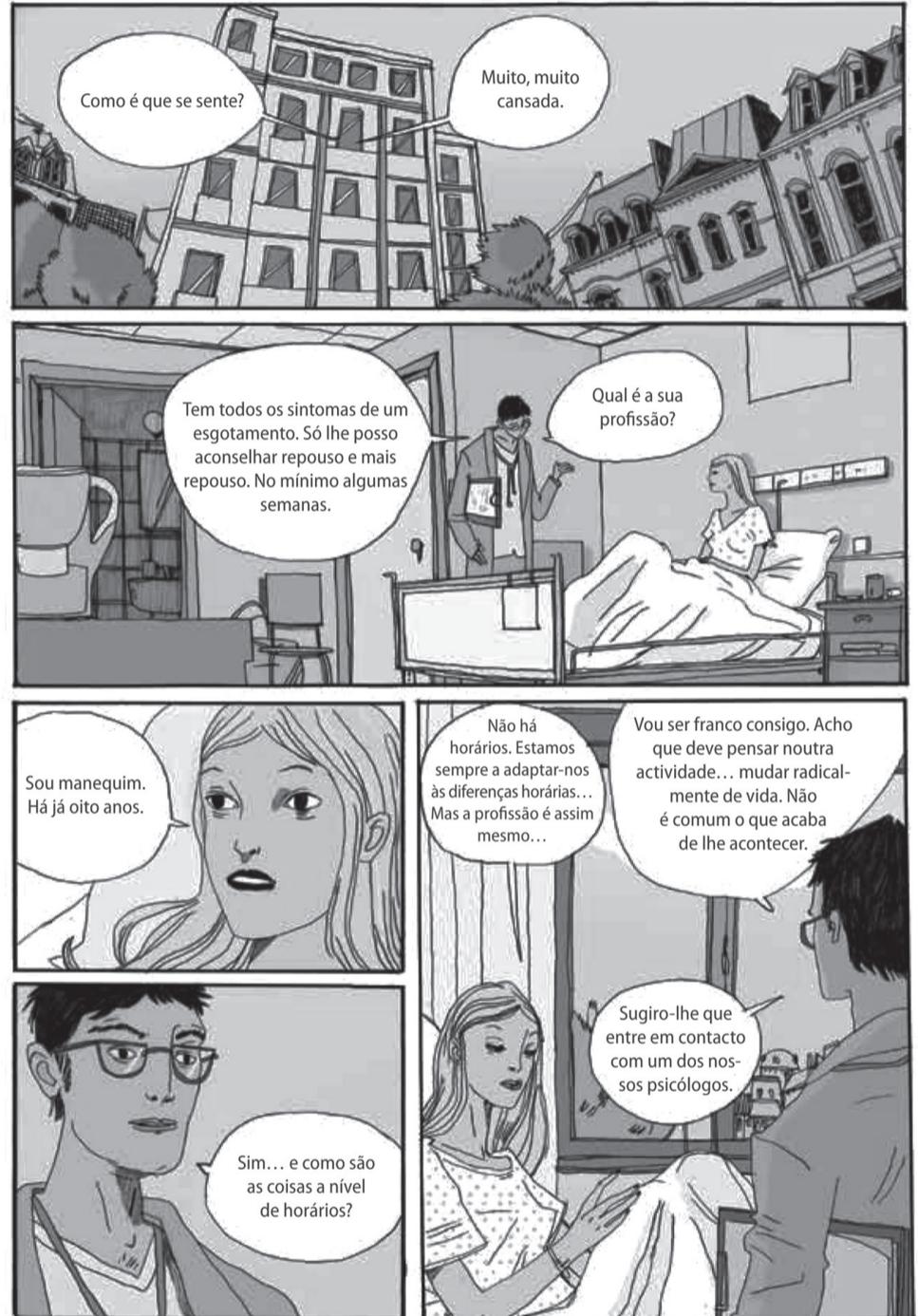
278 265 902



EMPURRÃOZINHO



NA MANHÃ SEGUINTE



O Centro de Informação Europe Direct de Bragança integra-se na Rede de Informação EUROPE DIRECT e visa a divulgação a nível regional de informação sobre políticas e programas europeus.



- Serviços Prestados:**
- Espaço aberto ao público
(de Segunda a Sexta-feira, das 9h00-12h30 e das 14h00 às 17h30).
 - Resposta a questões colocadas;
 - Apoio na consulta de documentação europeia.

Para mais informações:

Campus de Santa Apolónia – Apartado 1172 | 5301-855 Bragança | Tel. 273 303 282 | Fax. 273 325 405/489 | E-mail: ciedbraganca@ipb.pt

Web: <http://www.ciedbraganca.ipb.pt>

Helicóptero de Macedo é o mais requisitado do país

Teresa Batista

O helicóptero do INEM de Macedo de Cavaleiros é o que regista um maior número de saídas em todo o País. Desde o início de Novembro, o meio aéreo de socorro saiu em missão 26 vezes, liderando a tabela das ocorrências a nível nacional.

Os números são avançados pelo próprio INEM, que contabiliza o número de saídas de todos os helicópteros espalhados pelo País, desde que os helicópteros do Ministério da Administração Interna integram o dispositivo de emergência. É o caso do meio aéreo que opera em Santa Comba Dão, que saiu 19 vezes, e em Loulé (Algarve), que contabiliza seis saídas.

Quanto aos meios aéreos do INEM, em Lisboa foram registadas 10 saídas e, apenas, oito em Beja.

Para o presidente da Federação Distrital de Bragança do PS, Jorge Gomes, este número revela que o meio aéreo deve ser mantido em Macedo de Cavaleiros.

“Estes números explicam que, de facto, o posicionamento do helicóptero deve ser em Macedo de Cavaleiros. Num dia de nevoeiro, por exemplo, se o helicóptero estiver em Macedo provavelmente poderá levantar para ir a outro sítio qualquer e se estiver em Vila Real não pode chegar cá. Isto é um problema que o próprio INEM e o Governo não querem ver. Com estes números, a permanência do INEM em Macedo de Cavaleiros está mais do que justificada”, realça Jorge Gomes.

Este é o único helicóptero do INEM a operar em toda a região Norte.

Recorde-se que o Governo já decidiu transferir o helicóptero para Vila Real, mas uma providência cautelar interposta pelos autarcas do distrito levou o tribunal a decretar a manutenção provisória do meio aéreo em Macedo de Cavaleiros.

O presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e porta-voz dos autarcas, Aires Ferreira, afirma que os municípios se congratulam pelo facto de a providência cautelar estar a ser útil para a região.

A manutenção do helicóptero do INEM em Macedo de Cavaleiros depende, agora, de uma decisão do tribunal relativamente à providência cautelar interposta pelos autarcas.



Terra quente

Quinzenário de informação regional

DEPÓSITO LEGAL N.º 291285/09



PORTE PAGO

15 de Dezembro de 2012

A PAIXÃO TINHA UMA COR, AGORA TEM TAMBÉM UMA FORMA.



Festas Felizes

NOVO RENAULT CLIO. VAI RECORDAR PARA SEMPRE A PRIMEIRA VEZ.

- Novo Motor Energy dCi 90cv 3,2l/100km
- 5 estrelas Euro NCAP
- Ecrã táctil multimédia com sistema de navegação

www.renault.pt

5 ANOS DE GARANTIA
RENAULT
150.000 KM

CONSUMO EM CICLO MISTO (L/100KM) DE 3,2 A 4,5.
EMISSIONES DE CO2 (G/KM) DE 83 A 104.

DRIVE THE CHANGE



TUACAR - AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS, SA

geral@tuacar.pt * combustiveis@tuacar.pt
www.tuacar.pt

Estrada Nacional 15 * Lugar do Espinheiral – 5370-552 MIRANDELA * Tel.: 278 265 222 * Fax: 278 265 221 * Tlm.: 966 905 829